



DECISÃO DOS ACIONISTAS

BRB responsabilizar ex-gestores é corretíssimo, diz Celina

A governadora do DF classificou como “corretíssima” a decisão dos acionistas do Banco de Brasília de aprovar medidas para responsabilizar civilmente ex-gestores apontados como responsáveis por prejuízos. “Quem fez coisa errada tem que ser responsabilizado”, declarou Celina. **Xadrez 2**

Bets drenam
renda, reduzem
PIB e agravam
injustiças e o
déficit público

Apenas no ano passado, as apostas teriam retirado entre R\$ 120 bilhões e R\$ 141 bilhões da atividade econômica, em razão da redução do consumo, o que equivale a cerca de 0,9% a 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB). **Econômica 4**

UE libera pacote de 6,1 bi de euros na defesa da Ucrânia
Mundo 12

Jovens encontram respostas on-line, sem checar fontes
Essência 16

Tomaz Silva/ABr/Arquivo



El Niño pode impactar plantio e a
produção de hortifrúti no Estado

Os produtores, principalmente no Centro-Norte, devem enfrentar um cenário de instabilidade causado pelas mudanças do El Niño. Segundo o Cimehgo, podemos ter ondas de calor, que diminuem a umidade do ar e do solo. **Economia 4**

Terras raras botam
Goiás na economia
da mineração

O setor da mineração atingiu faturamento de R\$ 150,7 bilhões no primeiro semestre de 2026, enquanto as terras raras colocam o Estado no radar da indústria de alta tecnologia. **Negócios 17**

74 dias sem chuva
e 98 municípios em
risco de incêndios

Alerta do Cimehgo prevê calor que pode chegar a 39°C e registros de umidade do ar, que deve cair a 15% na terça. **Cidades 11**

Turismo cresce, mas alojamento e
alimentação perdem 21 mil vagas

O setor de alojamento e alimentação perdeu 21 mil trabalhadores em um ano, segundo dados da PNAD Contínua. O número de ocupados passou de 227 mil no segundo trimestre de 2025 para 206 mil no mesmo período de 2026, uma redução de aproximadamente 9%. Ao mesmo tempo, 14.531 passagens aéreas internacionais rumo a Goiás foram emitidas. **Cidades 11**

Morte depois de
cirurgia plástica
é investigada

A morte da empresária Andréia Vieira Gaspar após uma cirurgia plástica em Goiânia é investigada pelo MP-GO, PC-GO e Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego). **Cidades 10**

Lula vai anunciar
o fim da taxa das
blusinhas na quarta

Presidente da República diz que acertou acordo do fim do imposto com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre. **Economia 4**

DHIEGO SOARES
IA pode tirar espaço de quem não souber acompanhá-la
Opinião 3

LEIA NAS COLUMNAS
Xadrez: Eleições sempre ‘desenterram’ esqueletos e implodem candidatos
Política 2
Esplanada: Um desconhecido Jones Manoel segue em 3º no ranking da Quero Apoiar
Política 6
Livraria: Livro mapeia 130 anos de violas, cantorias e sambas no Nordeste
Essência 14

Divulgação/Sintego



Educação rejeita
proposta do Paço
e mantém greve

Administrativos da rede municipal decidiram manter a greve em Goiânia. Proposta da prefeitura foi rejeitada por 85,1% dos trabalhadores. **Cidades 9**

Aprovação dos
outros vira régua
para autoestima

Curtidas, comentários e seguidores transformaram reconhecimento em números visíveis e podem reforçar várias inseguranças que já existiam fora das redes sociais. **Essência 13**

Chapada recebe
festival de música
em setembro

A Chapada dos Veadeiros, parque nacional com suas belezas naturais, costuma atrair visitantes pelas trilhas, cachoeiras e pela paisagem do Cerrado. **Essência 15**



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Com Bruno Costa e Jéssica Nascimento

Zema “desistiu” – O Novo precisou usar nesta segunda-feira (24) muito argumento para consertar o estrago causado na campanha de Romeu Zema pela ausência no debate presidencial. Nas redes sociais foi bancada de todos os lados.

Eleições sempre ‘desenterram’ esqueletos e implodem candidatos

Com a campanha nas ruas, começa agora uma segunda etapa, menos gloriosa que adesivações, bandeiras, jingles, carreatas e candidatos sorridentes: a batalha para chegar à urna. E, com algumas ‘nominatas’, é difícil acreditar que todos vão chegar lá, pois o que não faltam são esqueletos no armário. Mantê-los calados é uma tarefa difícil. Quando existe expectativa de vitória, então, até dívida de condomínio vira munição nas redes e até manchete de jornal.

Com esse cenário digno de deixar o Coliseu com inveja, o ex-secretário Pedro Sales (PSD), tido como o candidato de Ronaldo Caiado (União Brasil) para a Câmara dos Deputados, jogou a toalha. No serpentário político, fala-se em consequência direta da Operação Simulatio, que cumpriu mandados de busca e apreensão na sede da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), órgão que Sales presidiu. Quem também pode ser jogado para fora do tabuleiro nos próximos dias é Ismael Alexandrino (PSD), colega de Sales no governo Caiado e, depois, no pessedismo. A Operação Sinusal ainda tira o sono do parlamentar. Na época, Ismael foi alvo de busca e apreensão, enquanto o irmão amanheceu preso.

Enfim, a longa relação de candidatos apresentados neste início de campanha não passa de uma fotografia e, como toda foto, está sujeita a Photoshop, afinal, até 4 de outubro haverá mais desistências, porque esqueletos em armários é o que não falta. Nessa toada, com a proximidade das urnas no dia 4 de outubro, pode haver mais gente assustada com os ‘esqueletos’ do passado.



Mendanha em Jataí e Mineiros

Nesta segunda-feira (24), Gustavo Mendanha (PRD) fincou bandeira no Sudoeste goiano, ao receber o apoio de 19 vereadores da região, um bloco e tanto para quem, até pouco tempo atrás, era visto como um líder restrito a Aparecida de Goiânia. Neste ritmo, se vencer, é candidato ao governo em 2030. Se perder, segue igualmente na disputa, porque o nome já se estadualizou.

Pitiman no desafio

Em conversa com a coluna, Luiz Pitiman, candidato a vice na chapa de José Roberto Arruda, os dois do PSD, conta que, “a partir desta segunda-feira (27), estou integralmente voltado para a campanha de Arruda governador”. Pitiman diz que tem acompanhado Arruda em todas carreatas, visitas e reuniões com lideranças políticas. “A população abraçou as propostas de Arruda e não vejo nenhuma rejeição”, afirma o vice.

Jacqueline foca em...

... Rio Verde, território de suas raízes e história política. Por conta dessa ligação com Rio Verde que, nesta quarta-feira (26), Zaiden cumpre extensa agenda de candidata a vice na cidade. Estão previstas visitas a instituições organizadas do município, lideranças empresariais e políticas. Jacqueline tem estreitado suas conversas com pessoas que conhecem seu legado político. Expõe suas propostas e de Marconi para o empreendedorismo, o agro e a qualificação profissional. “O País e Goiás só vão avançar com uma boa política e uma economia forte.”

“Eu apoio”

As andanças de Talles Barreto (União Brasil), que busca a reeleição, têm dado frutos, e dos bons. O parlamentar já garantiu o apoio dos prefeitos de Alexânia, Flores de Goiás, Formosa, Iporá, Itaberaí, Mara Rosa, Pilar de Goiás e Vila Propício. “E mais estão por vir”, declarou à coluna o deputado.

Elogio é voto?

A atuação de Fabrício Rosa (PT) na Câmara Municipal de Goiânia, marcada pela independência em relação ao Paço Municipal, tem rendido elogios de eleitores de centro, turma que normalmente torce o nariz para o PT. Resta saber se esse elogio vai virar voto. O vereador Fabrício Rosa é candidato à Assembleia Legislativa de Goiás.



Decisão do BRB para responsabilizar ex-gestores está corretíssima, diz Celina

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), classificou como “corretíssima” a decisão dos acionistas do Banco de Brasília (BRB) de aprovar medidas para responsabilizar civilmente ex-gestores apontados como responsáveis por prejuízos à instituição envolvendo negócios com o Banco Master e a Reag. A declaração foi feita nesta segunda-feira (24) durante agenda em Taguatinga.

“Quem fez coisa errada tem que ser responsabilizado. As pessoas que tomaram decisões erradas que causam prejuízo à toda população precisam ser punidas. Essa decisão está corretíssima, inclusive foi acompanhada pela nossa procuradora do DF, que acompanhou a reunião. Eu acho que quem fez algo que causou prejuízo tem que responder por isso”, declarou Celina.

A decisão dos acionistas foi tomada durante assembleia geral extraordinária realizada de forma on-line nesta segunda-feira. A proposta de adoção de medidas de responsabilização civil contra ex-gestores foi aprovada por maioria dos votos. Segundo o BRB, 7.495 acionistas votaram pela aprovação da medida, enquanto houve apenas uma abstenção.

Em nota, o banco afirmou que a autorização segue a legislação vigente e não representa uma definição prévia de responsabilidade de pessoas específicas. As medidas, segundo a instituição, têm como objetivo buscar o ressarcimento de eventuais danos ao patrimônio do BRB. **(Especial para O HOJE)**

Agendas de Gayer e Wilder revelam falta de união entre lideranças do PL

Historiador afirma que cenário do Partido Liberal nas eleições majoritárias no Estado é parecido com o vivido pelo MDB no pleito de 2002

Weigler Soares

Após o prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), anunciar apoio ao governador e candidato à reeleição Daniel Vilela (MDB), o debate sobre a força das candidaturas majoritárias do PL em Goiás, especialmente a do senador e governadoriável Wilder Moraes, volta a ganhar força. O racha na legenda não é recente, nem a aproximação com a base governista. As negociações para aproximação esfriaram quando a sigla optou por participar da disputa pelo governo estadual com uma chapa encabeçada pelo presidente estadual Wilder Moraes. Esse movimento estremeceu a relação entre o senador e o deputado federal Gustavo Gayer (PL).

Durante a pré-campanha, membros do PL trabalharam para uma conciliação dos dois principais quadros do partido, que foi selada na convenção, que foi seguida da convenção partidária, no início de agosto. Apesar das declarações de união, as movimentações de campanha indicam voos solo, como destaca mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé. “Se

estivesse unido, estaria com a agenda casada agora. Eu não participo da campanha do Gayer no dia a dia, mas tem que acompanhar a agenda do candidato. Se de fato existe uma união, se de fato um está ligado ao outro, a agenda acaba combinando, acaba coincidindo. Quando isso não acontece, aí você começa a perceber que tem algo de errado, sobretudo nessa eleição majoritária, em que você tem a eleição para o governo e duas para o Senado. Então, assim, até que ponto nas agendas do Gayer tem Wilder e vice-versa?”, afirma.

A adesão à base era defendida pelo deputado federal visando uma dobradinha com Gracinha Caiado (UB) na disputa pelo Senado. A estratégia era vista com bons olhos por Gayer, uma vez que aumentaria as chances para conquistar uma das cadeiras na Casa Alta. O especialista em Marketing Político Marcos Marinho aponta que essas divergências estratégicas advêm da falta de unidade partidária. “Já era assim desde o início. Gayer sempre quis estar na base do Caiado acreditando que, dobrando com a Gracinha, os dois pegariam a



Durante a pré-campanha, os dois principais quadros do PL goiano discordaram da estratégia eleitoral

maioria dos votos da direita. O PL não tem comunhão programática, nem atua como grupo, é apenas um ajuntado de projetos individuais que possuem no Bolsonaro o seu ponto de intersecção. Cada um lutando pelo seu próprio mandato, sob a bandeira do bolsonarismo”, ressaltava Marinho.

Zancopé explica que Gayer e Wilder seguem estratégias diferentes de campanha. Mesmo oficialmente juntos, o senador tem contado apenas com o apoio efetivo da candidata a vice, Ana Paula Rezende (PL). Já Gayer visa o segundo voto de coligações adversárias. “Gustavo Gayer procura fazer uma campanha quase que solo

para o Senado, porque para Gustavo Gayer é interessante ter o segundo voto de quem vai votar na Gracinha, no Vanderlan [Cardoso (PSD)], no Zacharias [Calil (MDB)], no [Gustavo] Mendanha (PRD), quem quer que seja”, diz Zancopé.

Para o historiador, a conjuntura das candidaturas majoritárias do PL para o pleito deste ano se assemelha ao cenário vivido pela chapa emdebista em 2002. Naquele ano, Maguito Vilela (MDB) disputava o Palácio das Esmeraldas e Iris Rezende uma cadeira na Casa Alta. Devido a divergências, os dois candidatos fizeram campanhas separadas e acabaram derrotados pela chapa

governista. O candidato ao governo pelo PSDB, Marconi Perillo, afirmou em entrevista à rádio Difusora, na última sexta-feira (21), que houve tratativas com Wilder Moraes para um acordo de apoio mútuo em um eventual segundo turno contra Daniel Vilela. No entanto, por meio de nota, o senador descartou as conversas e afirmou que o assunto só “será discutido se acontecer”.

Marinho não vê possibilidade de disputa entre Gayer e Wilder para definição de apoio: “A depender se o Gustavo for eleito senador, penso que ele sai do radar e vai ajudar o Flávio [Bolsonaro] no 2º turno”. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução

IA pode tirar espaço de quem não souber acompanhá-la

Dhiego Soares

A inteligência artificial deixou de ser uma promessa distante e já faz parte da rotina de empresas e profissionais de diferentes setores. Ferramentas capazes de produzir textos, analisar dados, automatizar processos e auxiliar na tomada de decisões estão transformando a forma como o trabalho é realizado. Diante dessa mudança, porém, a discussão sobre o futuro das profissões não deve se limitar à possibilidade de substituição de pessoas por máquinas.

O maior risco para a carreira pode estar justamente na incapacidade de acompanhar essa transformação. Enquanto alguns profissionais incorporam a inteligência artificial à rotina para ganhar produtividade, analisar informações com mais rapidez e otimizar tarefas, outros ainda tratam a tecnologia como uma tendência passageira. Essa diferença pode se tornar cada vez mais relevante no mercado de trabalho.

O primeiro erro é ignorar a inteligência artificial. Não é necessário que todo profissional se torne especialista em tecnologia ou domine todas as ferramentas disponíveis, mas é fundamental compreender o que esses recursos podem fazer, quais são seus limites e como podem ser aplicados à realidade de cada profissão.

A IA já está presente em áreas como atendimento, análise de dados, produção de conteúdo, programação, gestão e processos administrativos. Ignorar essa transformação pode criar uma diferença de produtividade entre profissionais que aprenderam a utilizar a tecnologia e aqueles que continuam executando determinadas tarefas exclusivamente de maneira manual.

O segundo erro é utilizar a inteligência artificial sem conferir os resultados. A velocidade com que uma ferramenta produz uma resposta não significa que a informação esteja necessariamente correta. Sistemas de IA podem apresentar erros, interpretar informações de maneira equivocada ou produzir conteúdos que precisam ser revisados antes de serem utilizados.

Por isso, o conhecimento profissional continua sendo indispensável. Quem utiliza uma ferramenta precisa ter condições de avaliar o resultado, conferir informações, identificar inconsistências e compreender se aquela resposta realmente se aplica ao contexto em questão.

O terceiro erro é criar uma dependência excessiva da tecnologia. A automação de tarefas repetitivas pode representar um importante ganho de produtividade, mas não deve significar o abandono da capacidade de raciocínio e análise.

Se o profissional passa a recorrer à IA para solucionar absolutamente todos os problemas, corre o risco de deixar de desenvolver competências necessárias para situações que exigem julgamento,

criatividade e conhecimento específico. A tecnologia deve funcionar como uma ferramenta de apoio, capaz de ampliar as capacidades humanas, e não como uma substituta do pensamento crítico.

Isso leva ao quarto ponto: o abandono das habilidades humanas. Em um ambiente cada vez mais automatizado, características como comunicação, criatividade, liderança, negociação, empatia e capacidade de tomar decisões podem ganhar ainda mais valor.

Um profissional capaz de utilizar inteligência artificial, mas que também sabe conversar com uma equipe, compreender as necessidades de um cliente, negociar, liderar pessoas e tomar decisões diante de situações inesperadas, pode reunir um conjunto de competências difícil de ser substituído por uma ferramenta.

O quinto erro é parar de aprender. A velocidade de evolução da inteligência artificial faz com que uma ferramenta considerada inovadora hoje possa se tornar comum em pouco tempo. Por isso, não basta aprender a utilizar uma única plataforma e considerar encerrado o processo de atualização.

Essa adaptação não significa abandonar o conhecimento construído ao longo da carreira. Pelo contrário. A experiência profissional pode ser justamente o elemento que permite utilizar a inteligência artificial de maneira mais estratégica e responsável.

O futuro do trabalho não precisa ser pensado como uma disputa entre pessoas e máquinas. A tendência é que a tecnologia passe a integrar cada vez mais as atividades profissionais, assumindo tarefas que podem ser automatizadas e permitindo que os trabalhadores direcionem mais tempo e energia para atividades que exigem estratégia, criatividade, relacionamento e tomada de decisão.

Nesse cenário, o profissional que combinar conhecimento técnico, domínio das ferramentas de inteligência artificial e habilidades humanas poderá encontrar novas oportunidades. A questão não é competir com a tecnologia em velocidade ou volume de processamento, mas aprender a utilizá-la para fazer melhor aquilo que o ser humano sabe fazer.

A inteligência artificial, portanto, não precisa representar o fim de determinadas carreiras. Mas pode representar uma mudança importante na forma como elas são exercidas. Em um mercado que se transforma rapidamente, perder espaço pode não ser consequência da existência da tecnologia, mas da decisão de não aprender a trabalhar com ela.



Dhiego Soares é empresário de tecnologia e CEO da Place TI

O valor da previsibilidade

Camila Inácio

Quando um empreendimento imobiliário começa a ser planejado, normalmente ainda levará alguns anos até chegar às mãos do comprador. Entre estudos de viabilidade, projetos, aprovações, contratação de fornecedores, execução das obras e entrega das chaves, decisões tomadas hoje influenciam diretamente a competitividade e a sustentabilidade financeira do negócio. É justamente por isso que a previsibilidade sempre foi um dos ativos mais importantes da construção civil e é exatamente ela que passa a ser desafiada pela reforma tributária.

Muito se discute sobre as novas alíquotas e seus possíveis reflexos sobre os custos. Mas a reforma representa uma transformação estrutural na forma como as empresas planejam investimentos, administram contratos e conduzem seus empreendimentos.

Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), a transição para o novo sistema tributário seguirá até 2033 e exigirá adaptação das empresas a um modelo baseado no aproveitamento de créditos tributários e na revisão de processos internos. Para a entidade, essa mudança tende a reduzir distorções como o chamado “imposto sobre imposto”, ao mesmo tempo em que exige maior controle das operações e planejamento da cadeia produtiva.

Na incorporação imobiliária, trabalhamos hoje para entregar empreendimentos daqui a três ou quatro anos. Por isso, este não é apenas o momento de estimar impactos sobre custos, mas de compreender como a reforma afetará cada etapa da operação, revisar contratos, aperfeiçoar processos e preparar toda a empresa para uma nova realidade. A discussão envolve as áreas

fiscal, contábil, engenharia, suprimentos, planejamento, tecnologia, financeiro e comercial.

Uma simulação realizada com base na estrutura tributária dos fornecedores responsáveis pela execução de um empreendimento nosso identificou um potencial impacto médio de 5,07% nos custos dos insumos. O estudo não representa uma projeção para todo o setor, já que cada empresa possui uma cadeia de fornecedores distinta, mas demonstra a importância de conhecer os impactos da reforma antes de sua implementação.

Outro ponto que merece atenção é o split payment, mecanismo que prevê o recolhimento automático da CBS e do IBS no momento do pagamento. Para a construção civil, isso significa uma nova dinâmica de capital de giro e reforça a necessidade de planejamento financeiro ao longo de todo o ciclo dos empreendimentos.

Além de discutir quanto a reforma poderá custar, acredito que o maior risco está em não se preparar para ela. Empresas que anteciparem esse processo terão melhores condições de revisar estratégias, fortalecer sua gestão e atravessar a transição com mais segurança.

A reforma tributária traz desafios, mas também uma oportunidade de modernizar a gestão e tornar o setor mais eficiente. No mercado imobiliário, construir sempre significou olhar para o futuro. Agora, essa visão de longo prazo deixa de ser apenas uma característica da atividade para se tornar uma condição essencial para continuar crescendo com solidez.



Camila Inácio é vice-presidente do Núcleo de Mulheres do Mercado Imobiliário de Goiás (Nummi)

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

O objetivo é oferecer prioridades para o País, dialogando com a sociedade, com as candidaturas e com as equipes que irão formular propostas para os próximos anos”

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), nesta segunda-feira (24), ao lançar uma carta aberta aos candidatos a cargos eletivos em 2026 com contribuições para o debate sobre saúde e ciência. A entidade, que tem entre as suas atribuições a produção de vacinas e medicamentos, aponta temas prioritários para orientar as discussões e propostas de campanha. “Priorizar a saúde exige um olhar que transcende hospitais e medicamentos. Implica reconhecer que as condições de saúde são produzidas nas relações entre políticas públicas, formas de organização da vida social, produção do conhecimento, trabalho, ambiente e democracia”, aponta a entidade. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

A Fifa anunciou uma série de sanções contra a seleção argentina por episódios registrados durante a Copa do Mundo de 2026. A Associação do Futebol Argentino (AFA) foi punida por cânticos e gestos discriminatórios de torcedores, falhas de segurança e pela exibição de uma faixa relacionada às Ilhas Malvinas após a partida contra a Inglaterra. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Pedro Paulo (@pedro_037_)



@jornalohoje

As investigações envolvendo Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, devem permanecer no Supremo Tribunal Federal (STF), apesar de a Procuradoria-Geral da República (PGR) ter solicitado o envio dos casos à primeira instância. O filho do presidente Lula é investigado em ao menos três inquéritos que apuram suspeitas de tráfico de influência. Dois estão sob relatoria do ministro André Mendonça e um terceiro, com o ministro Flávio Dino. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Erivaldo Souza

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Tomaz Silva/ABr/Arquivo



Produtores monitoram déficit hídrico enquanto Cimehgo prevê irregularidade das chuvas entre setembro e outubro

El Niño pode impactar plantio e a produção de hortifrúti em Goiás

João César Almeida

Os produtores agrícolas, principalmente na região Centro-Norte do País, devem enfrentar um cenário de instabilidade causado pelas mudanças do El Niño. Segundo o gerente do Centro de Informações Hidrológicas, Meteorológicas e Geológicas de Goiás (Cimehgo), André Amorim, os meses de setembro, outubro e novembro podem ter ondas de calor, que diminuem tanto a umidade do ar como a do solo.

Com o avanço e a aproximação do encerramento das colheitas, a preocupação dos produtores cai sobre os riscos para a lavoura, no caso do déficit hídrico e do risco de incêndios nas áreas rurais. “A principal preocupação, neste momento, é com a permanência deste padrão de temperaturas elevadas e baixa umidade nas próximas semanas”, explica o assessor técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Lucas Lopes.

Nesse sentido, caso o período seco se prolongue, os impactos podem se intensificar, especialmente nas áreas de sequeiro, com redução da umidade dos grãos e, consequentemente, do seu peso. Além de aumentar o risco para culturas que ainda estejam em fase de colheita, como milho, sorgo e girassol.

O gerente do Cimehgo disse ao O HOJE que o cenário para chuva ainda é de irregularidade, com possibilidade de chuvas em setembro e outubro. “O problema é que a chuva não se estabelece, deve ficar em um chove e para”, comenta Amorim.

Segundo o assessor técnico da Faeg, a vulnerabilidade no caso das mudanças climáticas depende muito do estágio em que a lavoura se encontra. No caso de culturas em processo de finalização de colheita não haverá tanto impacto do déficit hídrico. “O risco, neste momento, é maior para as culturas de hortifrúti, que apresentam maior sensibilidade às condições de baixa umidade e temperaturas elevadas. Essas culturas demandam irrigação mais frequente e, em alguns casos, uso de sombreamento para reduzir o estresse térmico e hídrico”, ressalta Lopes.

Segundo a economista Greice Guerra, a possibilidade de ocorrência de um El Niño mais intenso, com excesso de chuvas em algumas regiões e períodos prolongados de seca em outras, acrescenta um novo fator de pressão sobre produtores que já convivem com custos elevados. “Com certeza vai impactar o agro, porque nós podemos ter, em algumas regiões, no caso do Sul, chuvas em excesso e, em outros locais, secas prolongadas”, afirma ao O HOJE.

Para Guerra, eventuais problemas climáticos podem reduzir a oferta de grãos, principalmente soja e milho, com consequências sobre os preços. “Quando há uma escassez, há elevação de preço. Uma vez os preços sendo elevados, vai ocorrer um aumento na Inflação”, explica.

Na visão da economista, uma eventual pressão sobre os preços dos alimentos também poderia dificultar uma redução mais rápida da taxa básica de juros. “Tendo inflação, nós vamos ter uma Selic com dificuldade de queda, com mais intensidade até o final do ano”, comenta.

O impacto nesse caso não ficaria restrito ao campo, já que custos maiores de produção podem chegar aos preços pagos pelos consumidores, principalmente em produtos do dia-a-dia, como o hortifrúti.

Dentro das maneiras de driblar os impactos, o assessor técnico da Faeg disse ao O HOJE que a irrigação é uma ferramenta importante para reduzir a exposição do produtor à irregularidade das chuvas, mas ela precisa ser analisada dentro da realidade de cada propriedade.

“Além da irrigação, o sistema de plantio direto, a manutenção de palhada, a cobertura do solo, a escolha adequada de cultivares, híbridos e o planejamento correto da época de plantio são medidas fundamentais para manter a qualidade do solo”, avalia.

Em Goiás, onde o agronegócio possui peso relevante na atividade econômica, Guerra considera que uma eventual redução da produção pode gerar efeitos em diferentes etapas da economia, com a possibilidade de provocar “desemprego, oscilação na renda, retração na renda e até mesmo queda na arrecadação”. Para reduzir os riscos, a economista defende que os produtores se preparem para possíveis adversidades climáticas, principalmente por meio de tecnologia e instrumentos de proteção financeira. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Bets drenam renda, reduzem PIB e agravam injustiças e o déficit público

O avanço incontido das bets, as plataformas de apostas virtuais que passaram a dominar vários aspectos da vida nacional, incluindo a publicidade em praticamente todas as áreas, tem contribuído para agravar distorções, com efeitos perniciosos sobre toda a economia, como mostra estudo publicado ontem e realizado pelo economista Guilherme Klein Martins, pesquisador do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made) da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP).

Nas estimativas do economista, apenas no ano passado as apostas teriam retirado entre R\$ 120 bilhões e R\$ 141 bilhões da atividade econômica, “em razão da redução do consumo, o que equivale a cerca de 0,9% a 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB)”. Para reforçar sua dimensão, Klein mostra que as perdas corresponderam “a algo entre 40% e 50% de todo o crescimento da economia em 2025 e é cerca de cinco vezes maior que estimativas do impacto do tarifaço americano sobre o PIB brasileiro”. O quadro praticamente não se altera se considerados os quase 15,5 mil empregos gerados pelas plataformas, “cuja massa salarial poderia gerar até R\$ 1 bilhão de renda total na economia”, conforme estimativa da LCA Consultores.

Como norma geral, anota Klein, o avanço daquelas plataformas tem despertado preocupações em relação a “riscos de vício e seus impactos sobre a saúde”, assim como efeitos sobre o “endividamento e a situação financeira das famílias”, considerando que parte dos rendimentos familiares termina alimentando, todos os meses, a ciranda das apostas e, portanto, afetando a capacidade de pagamento da população.

BALANÇO

- ❖ O total da arrecadação perdida corresponde a algo entre 10% e 20%, respectivamente, de todo o orçamento destacado para a saúde pública na Lei Orçamentária Anual de 2025. Em resumo, reforça Klein, “embora as bets gerem arrecadação direta, a perda de atividade econômica que provocam mais do que compensa essa receita”.
- ❖ Numa dimensão não explorada pelo economista, mas igualmente relevante, a queda na arrecadação ditada pelo menor consumo representou qualquer coisa entre 40% e 83,6% do déficit primário acumulado no ano passado pelo setor público, próximo de R\$ 55,021 bilhões ou em torno de 0,43% do PIB. Sem aquela perda, portanto, o déficit poderia ter flutuado entre R\$ 33,0 bilhões e R\$ 9,02 bilhões, 40,0% a 83,6% mais baixo, variando entre 0,26% a 0,07% do PIB, quer dizer, quase zerando a conta. Como se percebe, a frustração de receitas no setor público termina elevando o déficit nesta área, com impactos ainda que marginais também sobre a dívida pública consolidada.
- ❖ Em outra hipótese considerada pelo trabalho, caso se considere que toda a transferência líquida de renda para as bets fosse financiada pela contratação de novos empréstimos, “uma hipótese extrema”, segundo o economista – o endividamento das famílias

- teria aumentado em 14%.
- ❖ Em outro efeito perverso, numa “primeira aproximação”, as apostas teriam ampliado a concentração da renda entre o 1% mais rico em 0,5% a 2,1% – “um efeito significativo em um País em que a concentração de renda já é extremamente elevada”
- ❖ Entre outros dados, o trabalho considera que, no ano passado, segundo estudo divulgado recentemente pelo Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, as famílias transferiram liquidamente para as plataformas de apostas qualquer coisa ao redor de R\$ 62,5 bilhões, o que correspondeu a 0,68% da renda nacional bruta disponível das famílias, que atingiu R\$ 9,177 trilhões nos cálculos do Banco Central (BC). A transferência líquida, no caso, conforme detalha Klein, corresponde à diferença entre os valores apostados e aqueles recebidos de volta a título de premiação.
- ❖ “Esse é um montante expressivo e pode acarretar uma série de problemas, como cortes em despesas essenciais, dificuldades para honrar compromissos financeiros e aumento do endividamento”, registra Klein. Mas os impactos, adianta ele, não se resumem à economia doméstica, desdobrando-se pelo restante do setor econômico.
- ❖ Sob um ponto de vista mais macro, observa Klein, “o

- fato de que apenas parte do dinheiro gasto com apostas retorna às mãos das famílias implica uma redução do consumo, afetando negativamente o crescimento do PIB e a própria arrecadação do governo”.
- ❖ O trabalho, prossegue Klein, considera estimativas sobre a “propensão marginal a consumir” de acordo com faixas de renda diferentes, incluindo previsões sobre quais os valores destinados às apostas em cada faixa de rendimentos. Essa “propensão marginal” mostra qual o percentual da renda adicional recebida pelas famílias “acaba se transformando em consumo” e tende a ser maior quanto menor a renda familiar.
- ❖ No caso das famílias de renda mais baixa, “como uma parcela maior de suas necessidades ainda precisa ser atendida, um aumento de renda costuma se transformar mais diretamente em gastos com alimentação, moradia, vestuário, por exemplo”. Entre as famílias de renda mais alta, o comportamento tende a ser inverso, já que “uma parcela maior da renda adicional pode ser poupada”. Desta forma, aponta Klein, “quanto mais concentrada nas famílias mais pobres for essa perda de renda para as bets, maior será o efeito sobre o consumo agregado” (que dizer, sobre o consumo total na economia). **(Especial para O HOJE)**

Lula anunciará fim da ‘taxa das blusinhas’ nesta quarta (26)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que irá anunciar o fim da “taxa das blusinhas” na próxima quarta-feira (26), ao lado do presidente do Senado Federal,

Davi Alcolumbre (UB-AP). Lula anunciou o acordo para o fim do imposto de 20% aplicado a compras internacionais de até US\$ 50 durante entrevista à Record TV. “Es-

tive com o meu amigo Alcolumbre, quarta-feira tem uma reunião com ele [Lula], e nós vamos anunciar o fim da taxa das blusinhas.” **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Candidatos iniciam campanha com recursos próprios antes do Fundo

Ainda sem acesso aos repasses de fundos públicos, os postulantes iniciaram as agendas eleitorais com os recursos adquiridos via financiamento próprio, vaquinhas e doações

Thiago Borges

Os candidatos goianos que disputam as eleições de outubro iniciaram suas campanhas com recursos alternativos ao Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), o Fundo Eleitoral. Ainda sem acesso aos repasses dos recursos públicos de campanha, os postulantes iniciaram as agendas eleitorais com os recursos adquiridos via financiamento próprio, recursos provenientes de vaquinhas eleitorais e doações de pessoas físicas.

Entre os candidatos ao Senado Federal que já iniciaram as prestações de contas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o deputado federal Gustavo Gayer (PL) é o que reúne o maior aporte. O parlamentar já declarou R\$ 242,1 mil em recursos que serão utilizados durante a campanha. Do total, R\$ 145,8 mil são provenientes de doações de pessoas físicas, R\$ 92,4 mil foram arrecadados por meio de vaquinha eleitoral e R\$ 3,8 mil correspondem a recursos próprios.

Na sequência, entre os candidatos ao Senado está Vanderlan Cardoso (PSD), que declarou R\$ 100 mil, todo proveniente de recursos próprios. Ernesto Roller (PSDB) aparece com R\$ 27,1 mil, sendo R\$ 16 mil em doações de pessoas físicas e R\$ 11,1 mil do próprio candidato. Gustavo Mendanha (PRD) declarou R\$ 20 mil, também integralmente provenientes de recur-



Edilson Rodrigues/Agência Senado

O Fundo Eleitoral terá R\$ 4,96 bilhões. A liberação, no entanto, não significa que o dinheiro chega imediatamente aos candidatos

sos próprios, enquanto Zacharias Calil (MDB) registrou R\$ 10 mil, igualmente retirados do próprio patrimônio.

Candidatos a deputado

Entre os candidatos à Câmara dos Deputados, os deputados Daniel Agrobom (PSD) e Rubens Otoni (PT) declararam R\$ 100 mil e R\$ 14 mil em recursos próprios, respectivamente. A deputada Adriana Accorsi (PT), por sua vez, iniciou a campanha com R\$ 4.678,13. A maior parte

do montante, R\$ 4.478,13, foi arrecadada por meio de vaquinha eleitoral, enquanto R\$ 200 vieram de doação de pessoa física.

Entre os deputados estaduais, os recursos declarados também apresentam diferentes estratégias de financiamento. Virmondes Cruvinel Filho (União Brasil) é quem tem maior aporte declarado entre os parlamentares da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), com R\$ 135 mil, distribuídos em doações de pessoas físicas, recursos próprios e vaquinha eleitoral.

Virmondes e o deputado Amilton Filho (MDB), que aparece com R\$ 69 mil provenientes integralmente de doações de pessoas físicas, receberam doações de seus próprios pais, o ex-deputado Virmondes Cruvinel e o ex-vereador de Anápolis Amilton Batista de Faria, respectivamente.

Gustavo Sebba (PSDB) e Rubens Marques (PSB), ambos com R\$ 127 mil, e Cairo Salim (MDB), com R\$ 100 mil, aparecem entre os parlamentares que mais desembolsaram em

recursos próprios.

Bolo do Fundo Eleitoral

O Fundo Eleitoral terá R\$ 4,96 bilhões para a disputa deste ano. A liberação, no entanto, não significa que o dinheiro chega imediatamente aos candidatos. Os valores são repassados aos diretórios estaduais, que posteriormente definem a distribuição entre os candidatos conforme os critérios estabelecidos pelas próprias legendas e as regras eleitorais.

Ao O HOJE, o presidente estadual do MDB, Haroldo Naves, avalia que o cenário não representa atraso na distribuição dos recursos, já que “historicamente” o repasse acontece depois do dia 10 de setembro. O mandatário ainda ressalta que, neste ano, os recursos devem ser antecipados para o dia 4 de setembro.

“Logicamente, quanto mais cedo chegar para os deputados, mais facilita a vida, a programação, o planejamento financeiro dos deputados. Mas isso já vem de várias eleições e o partido tem procurado otimi-

zar e agilizar esse repasse. Cada parlamentar já sabe dessa logística, desses prazos, e já tem programado a sua pré-campanha e, no caso agora, a campanha efetivamente”, declarou Naves.

Disputa judicial

Além dos trâmites internos de cada legenda, a ausência dos recursos do Fundo Eleitoral no início da campanha ocorre em meio a uma disputa judicial que chegou a afetar a distribuição de parte dos recursos destinados aos partidos. Uma ação apresentada pelo PT ao TSE questionou o cálculo utilizado para definir a parcela do fundo distribuída de acordo com o tamanho das bancadas na Câmara.

A discussão levou à suspensão temporária da distribuição de 48% do Fundo, montante equivalente a aproximadamente R\$ 2,3 bilhões. O processo foi encerrado pelo TSE na última terça-feira (18), após o PT desistir da ação, e a Corte liberou a distribuição dos recursos. **(Especial para O HOJE)**

NO CONGRESSO

Lula diz que governo está mobilizado pelo fim da escala 6x1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta segunda-feira (24) que o governo federal trabalha pela aprovação do fim da escala 6x1, sem redução dos salários. Em publicação no X, o petista declarou que a gestão está mobilizada para apoiar a mudança na jornada de trabalho. Segundo Lula, a medida permitiria ampliar o tempo disponível dos trabalhadores para atividades fora do emprego.

Na mensagem, o presidente também criticou aqueles que atuam contra os interesses dos trabalhadores brasileiros, segundo o petista. Embora não tenha citado nomes, a manifestação ocorre em meio à disputa política em torno da proposta e foi interpretada como uma crítica ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Lula argumentou que a redução da jornada deve ser acompanhada pela preservação da remuneração. Para o presidente, trabalhadores pre-



Fernando Frazão/ABr

Presidente defende manutenção dos salários e afirma que trabalhadores precisam de mais tempo para família, lazer e cuidados pessoais

cisam ter mais tempo para o lazer, cuidar da saúde e acompanhar o desenvolvimento dos filhos. A defesa da mudança na escala reforça uma pauta trabalhista que voltou

a ganhar espaço no debate político nacional.

Mudança no discurso

A declaração também marca uma mudança na ênfase

adotada recentemente pelo presidente em sua comunicação política. Nas últimas semanas, Lula concentrou o discurso em resultados econômicos e na defesa da soberania

brasileira. Agora, a discussão sobre jornada de trabalho passa a ocupar novamente espaço entre os temas destacados pelo governo. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Y. Maeda/Alego



Candidato ao Senado, tucano foi secretário de Governo do presidente Caiado

Roller afirma que gestão Caiado tinha interferência de Gracinha

O candidato ao Senado pelo PSDB, Ernesto Roller, afirmou que o rompimento com o ex-governador e presidente Ronaldo Caiado (PSD) aconteceu devido a uma “absoluta falta de planejamento” e à “forte interferência da ex-primeira-dama”. O senador foi secretário de Governo da gestão Caiado entre 2019 e 2023.

As declarações foram dadas em entrevista à rádio BandNews Goiás, na manhã desta segunda-feira (24). De acordo com o tucano, o governo caiadista tinha problemas entre os membros.

“No governo acontecia o que acontece na chapa deles hoje. Todo mundo está noticiando os problemas de relacionamento que estão acontecendo na base do governo, especialmente entre os candidatos ao Senado, muito promovido pelo desejo de eleger a ex-primeira-dama”, afirmou.

O candidato ao Senado também fez reclamações sobre a falta de autonomia. “Não tive essa abertura [de gestão]. Fui convidado para fazer o trabalho de coordenação política do governo, mas isso foi sendo retirado da minha esfera de atuação. Até o momento que eu entendi que não era mais possível.” (Weigler Soares, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Jogo sujo

Candidato a deputado federal, o ex-secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro Felipe Curi (PP) teve uma conta de rede social bloqueada após uma enxurrada de denúncias falsas, amparadas no mesmo argumento, o de exploração de menor na campanha. Balela. O jogo orquestrado por haters e robôs patrocinado por adversários o retirou da campanha digital por três dias, e ele só retomou a conta porque acionou a direção da bigtech na Justiça – quando descobriram que a denúncia não procedia. Curi foi proibido de postar vídeos curtos e impulsionar postagens, dentro das regras eleitorais. O caso dele é apenas um entre centenas, diariamente, com os quais as bigtechs e o TSE têm de lidar e não estão dando conta, pelo visto.

Voltas do mundo...

O mundo gira...gira.. o tempo passa... e os personagens voltam ao noticiário como um círculo vicioso. Roberta Luchinger, a agora revelada lobista do Palácio e ponte com Lulinha (filho do presidente), foi casada com o ex-delegado federal Protógenes Queiroz, o herói de uma das eras de ouro da PF. Protógenes já disse que foi guilhotinado quando investigava um banqueiro e descobriu suspeitas de tráfico de influência de... Lulinha.

Ele vem aí?

Um desconhecido (por ora) Jones Manoel (PSOL), de Pernambuco, candidato a deputado federal, segue em 3º no ranking da Quero Apoiar, que monitora arrecadações de doações eleitorais, com R\$ 572 mil de 11,6 mil doadores até ontem à noite. Desbanca muita gente importante, como Nikolas Ferreira (PL) e José Dirceu (PT).

A conselheira

Cristiane Schmidt, presidente da concessionária de gás do Mato Grosso do Sul (MSGÁS), aceitou convite para ser porta-voz econômica do presidente Ronaldo Caiado (PSD). Ex-conselheira do CADE no Governo Dilma, ela não tem discríção. Cristiane acompanha Caiado em agenda e fora do Estado, o que, para opositores, caracteriza conflito de interesse.

Apex, Buaiz e o Genro

Em nota à Coluna, Américo Buaiz Filho informou que “participa da Apex Partners, por meio de uma de suas empresas, com participação societária minoritária, sem jamais ter exercido função executiva ou praticado qualquer ato de gestão na companhia. Américo não possui qualquer relação societária ou profissional com a Carbyne”, administrada por Filipe Caldas, a quem cita que “não é genro”. Mas namora sua filha. Portanto, Genro.

Ponto Final

Nestes tempos de fuga de presidentiáveis do debate da Band TV, o povo tem saudade do mais histórico de todos, em 1989, quando faltava espaço e os candidatos ficaram quase “ombro a ombro” no estúdio, onde só faltou faca na mesa e arma no coldre.

ESPLANADEIRA

#Grupo Generali anuncia programa de recompra de ações de até € 500 milhões em 18 meses. #Pro Criança Cardíaca participa amanhã do "Reverbera no Dara". #Stefano e Helena Levorato (SBI) participam amanhã do São Carlos Experience. #MV realiza nos dias 2 e 3/9 evento de inovação em saúde, no Transamerica Expo (SP).#Alta e Dasa Genômica avançam em longevidade com medicina preventiva e personalizada. #Geotab lança Go Focus Plus, câmera veicular pode ajudar reduzir acidentes em até 95%. (Especial para O HOJE)

Antes da presidência, PT e PL brigam pelo poder no Congresso

Partidos querem ampliar bancadas para controlar recursos, ganhar espaço nas negociações e impor limites ou dar sustentação ao próximo presidente

Bruno Goulart

A eleição de 2026 terá uma disputa que vai muito além de Lula contra a direita. Enquanto os holofotes estarão voltados para a corrida ao Palácio do Planalto, PT e PL já olham para outra batalha: quem terá força para mandar, negociar e pressionar dentro do Congresso a partir de 2027? O PT mira eleger cerca de 90 deputados federais e 14 senadores. O PL, que hoje tem a maior bancada da Câmara e do Senado, trabalha com uma meta ainda mais agressiva: entre 100 e 115 deputados e de 20 a 25 senadores.

Em outras palavras, a eleição presidencial pode até definir quem ocupará o Palácio do Planalto. Mas a composição do Congresso poderá estabelecer quanto esse presidente conseguirá governar. Hoje, o PT tem 66 deputados federais e nove senadores, sem contar os parlamentares do PV e do PCdoB, que integram a federação com a legenda. O PL tem 98 deputados e 15 senadores. A corrida, portanto, parte de uma vantagem da direita, que tenta ampliá-la.

A resposta é menos ideológica do que pode parecer. Para o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé, existe um componente bastante pragmático nessa disputa: dinheiro e poder. “Por que todo mundo quer fazer bancada? Por causa do tempo de TV e do acesso ao Fundo Eleitoral. Quanto maior a bancada, mais poder o partido ganha em Brasília”, afirma.

Mas Zancopé vai além. Na avaliação do especialista, por trás dos discursos sobre ideologia e projetos para o País existe uma preocupação muito concreta: garantir uma fatia maior dos recursos públicos destinados às eleições. “Vamos ser pragmáticos e falar a verdade. No topo das prioridades de qualquer dirigente partidário está o Fundo Eleitoral”, dispara.

O tamanho da bancada não serve apenas para contar cadeiras, define o peso de cada partido dentro do Congresso. Mais deputados significa mais espaço em comissões, mais influência sobre a pauta de votações e maior capacidade de negociação com o governo. É justamente esse poder de barganha que está no centro da disputa.



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Tamanho da bancada definirá o peso de cada partido dentro do Congresso Nacional

puta. “Quanto maior a bancada, maior o montante do Fundo Eleitoral, maior o tempo de rádio e TV, e maior o peso do partido na mesa de negociação com o Executivo, seja ele quem for”, afirma o estrategista político Marcos Marinho.

Se a esquerda ampliar sua bancada, um eventual governo Lula poderá encontrar mais facilidade para aprovar sua agenda. Se o PL e outros partidos de direita crescerem ainda mais, o próximo governo poderá enfrentar uma Câmara mais resistente às suas propostas. Para a esquerda, a questão é ainda mais delicada. Um eventual novo governo Lula

teria de lidar com uma Câmara que já testou os limites de sua governabilidade nos últimos anos. Zancopé avalia que uma bancada maior seria importante para dar sustentação política a Lula e, ao mesmo tempo, preparar o futuro do campo político. “Para os partidos de esquerda, fazer uma bancada grande é uma maneira de tentar melhorar a governabilidade do Lula”, afirma.

O desafio, nesse caso, não seria apenas governar. Seria também preparar a sucessão de Lula. PT e partidos aliados teriam de manter a continuidade do projeto político e, ao mesmo tempo, construir uma

nova liderança para ocupar esse espaço no futuro. Na direita, a lógica é diferente. Uma bancada numerosa pode servir para pressionar o Executivo por uma agenda de redução de gastos e impedir medidas que aumentem despesas ou impostos. Ou seja: a Câmara pode funcionar como motor ou freio do próximo governo.

O impacto dessa disputa aparece quando se olha para projetos concretos. Zancopé cita como exemplo o fim da escala 6x1. Uma Câmara com maioria conservadora teria menos disposição para aprovar a proposta. (Especial para O HOJE)

Daniel, Bueno, Marconi e Wilder têm muito a agir se querem crescer

Candidatos a governador de Goiás precisam acreditar que a eleição ainda não está ganha para os líderes nas pesquisas nem perda para quem pontua mal, mas falta fazer campanha com ritmo, planejamento, estratégia e muuuuuuuita disposição

Nilson Gomes-Carneiro

Os institutos de pesquisa têm tanta credibilidade que o Tribunal Superior Eleitoral, também carente de popularidade, quer diferenciar os corretos dos picaretas. Mesmo assim, até os mais críticos não conseguem fazer campanha sem um olho num levantamento e outro em sua repercussão. Dado o que já ocorreu em Goiás, considerando-se os índices atuais, é possível dizer com segurança que tem exatamente nada resolvido para governador. Depende das ações de Daniel Vilela (MDB), Luis Cesar Bueno (PT) e Marconi Perillo (PSDB), para respeitar a ordem alfabética, não a de supostas publicações de resultados.

O jogo está longe de se definir. Há oportunidade para os líderes ficarem fora do 2º turno e os da rabeira beliscarem uma vaguinha. Daniel tem chance de reeleição, que se deve ao tamanho da máquina administrativa, pois em Goiás o governo é o maior empregador, o maior comprador, o maior influenciador. Vem de uma família de políticos. Ocupou os mesmos cargos do pai, Maguito Vilela: vereador, deputado estadual e federal e está governador desde 31 de março, quando



É possível dizer com segurança que tem exatamente nada resolvido para governador. Depende de Daniel, Marconi, Wilder e Luis Cesar

o titular Ronaldo Caiado (PSD) renunciou para ser candidato a presidente da República. Assim como o pai em 1994, enfrentou Caiado para governador, em 2018, mas perdeu. Depois de gravar vídeos batendo fortemente em Caiado, Daniel aderiu a ele. Opositores dizem que o filho de Maguito nunca havia trabalhado, que seu primeiro emprego está sendo o de governador, mas ele integrou a equipe do prefeito Rogério Cruz, de quem foi conselheiro.

Apesar de o grupo a que pertence, o de Caiado, estar com 12 partidos e a maioria absoluta dos 775 candidatos, Daniel não desfrutou de paz para montar a chapa. Foi traumática a eliminação de pretendentes a vice, que ocorreu no sistema BBB, toda semana um era defenestrado e o último foi o ex-deputado federal José Mário Schreiner (PSD), um dos grandes líderes da agropecuária nacional. Daniel vetou Schreiner e escolheu o ex-senador Luiz do Carmo (PSD).

Outra fonte de encrencas para o governador é sua chapa ao Senado

Outra fonte de encrencas para o governador é sua chapa ao Senado. Em teoria, ele tem cinco candidatos, Gracinha Caiado (União Brasil), Gustavo Gayer (PL), Gustavo Mendanha (PRD), Vanderlan Cardoso (PSD) e Zacharias Calil (MDB). Na prática, apenas Gracinha faz campanha para Daniel. O risco que Gracinha corre é o de fixar seu eleitorado apenas para Daniel e os concorrentes internos abrirem o leque para o PL, no caso dos dois Gustavos; os evangélicos, para Mendanha e Vanderlan; Região Metropolitana de Goiânia, com Vanderlan e Gayer. O que é péssimo para Gracinha, será excelente para Daniel, caso Ronaldo reconheça que a estratégia está errada e precisa voltar-se para Goiás para ajudar a esposa e, em consequência, o presidente estadual do MDB goiano, que não conseguiu um diretório regional sequer para o presi-

denciável do PSD.

Luis Cesar está aposentado como professor de História na rede pública. Foi vereador em Goiânia e deputado estadual. Pela 2ª vez, se sacrifica para representar a esquerda em eleição majoritária, pois em 2018 teria mais uma reeleição fácil à Assembleia e saiu ao Senado. Sua chance de ir ao 2º turno é grudar no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que em 2022 obteve 42% dos votos dos goianos, mesmo tendo acabado de sair da cadeia. As boas novidades das urnas para os petistas saíram até do Sudoeste, região rica pelo agronegócio, onde se esperava hegemonia do antilulismo.

Ao contrário do PT nacional, o de Goiás não tem tradição de escândalos

Ao contrário do PT nacional, o de Goiás não tem tradição de escândalos. O próprio Bueno exerceu meia dúzia de mandatos e era respeitado pelas diversas correntes ideoló-

gicas. Seu vice é o advogado Carlos Mundim, que saiu do PT e se filiou ao PDT depois de o casal Moraes aderir ao Governo de Goiás. Mundim presidiu o centro acadêmico de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e, assim como Daniel Vilela, também teve cargo na Prefeitura de Goiânia, no caso, de procurador do Município, na gestão de Pedro Wilson.

Uma boa alternativa para Bueno e as duas senatoriáveis de sua chapa, Isaura Lemos (PSB) e Cíntia Dias (PSol), seria casar os programas sociais pagos pelo Governo Lula com seus companheiros em Goiás. Porém, os parlamentares federais trazem os benefícios e levam diretamente às prefeituras, nenhuma sílaba sobre quem liberou. Seria agradável a Bueno, ainda, a participação incisiva dos candidatos a deputado, notadamente os federais Adriana Accorsi, Delúbio Soares, Edward Madureira e Rubens Otoni, e os estaduais Antônio Gomite, Bia de Lima e Mauro Rubem.

Se Daniel não for reeleito, vão aderir a quem ganhar

O que falta à oposição de modo geral é fazer campanha com ritmo, planejamento, estratégia e muuuuuuuita disposição. Nisso, o vencedor está definido. Igual a Marconi para fazer campanha, só existiu Iris Rezende, morto pela Covid-19 em 2021. É entusiasmado e agregador, reserva as forças para a finalidade. Seu problema é ter sobrado quase ninguém para entusiasmar e agregar. Quando estava no poder, e só no Executivo estadual foram quatro mandatos, agiu igual aos tempos de MDB e Caiado, aceitou todo inseto que quisesse aderir. Esses crápulas vão do mesmo jeito que vêm. Quem era irista roxo de 1983 a 1998, virou marconista roxo de 1999 a 2018 e está caiadista roxo desde então. Se Daniel não for reeleito, vão aderir a quem ganhar. Pode ser Marconi.

Marconi ficou com estrutura macérrima. As chapas de deputado aplicaram Ozempic.



Novamente, o governo concentra os prefeitos, porém, as três grandes mudanças de grupo ocorreram sem esses adesistas

O tempo de rádio e TV é picado pelo Mounjaro. Sua militância saiu do e-gov para Wegovy. Não desiste, está esperneando pelo Estado inteiro, mesmo com a maré infundável de notícias ruins, inclusive a saída de um dos raros prefeitos do PSDB, Zé Gordo, que Itamar Leão tanto batalhou para eleger. A chance de Marconi é esquecer os traíras, até porque

já os incentivou e usou, e continuar a bater perna pelo interior. Suas redes sociais têm de melhorar demais, sobretudo para fazer oposição acirrada a Daniel.

Wilder Moraes desmentiu as pesquisas em 2022. A esta altura da campanha, estava em 5º e 6º, terminou em 1º. Tinha na faixa dos 5%, enquanto Marconi era líder, seguido por

Delegado Waldir. Portanto, não se exija que o pessoal do PL creia em algum número divulgado pelos institutos. A chance de Wilder está em três fontes, o bolsonarismo, a inspiração que despertou com sua história de vencedor e as verbas que enviou para os municípios, muito mais que os outros três principais candidatos ao governo.

A dificuldade de Wilder é a mesma de Caiado e Gracinha

A dificuldade de Wilder é a mesma de Caiado e Gracinha, com o excesso de traidores. Aliás, os candidatos majoritários de todos os grupos estão sofrendo com as fúrcadas nas costas. O caso de Wilder é especial, pois sobreviveu graças a milagres. Primeiro, o vereador em Goiânia Vitor Hugo e o deputado federal Gustavo Gayer queriam se aliar à chapa de Daniel.

Não clandestinamente, como está, mas de modo oficial. Quando achavam que Wilder estava descartado, ele ressurgiu. O outro candidato ao Senado é outro vereador goianiense, Oséias Varão. A maior alegria aos liberais ocorreu com a chegada de Ana Paula Rezende para vice de Wilder. Tem chance de ganhar, o que só se efetiva com a conjunção dos três fatores.

O que trava os principais candidatos é a falta de brio dos judas. Caso eles tivessem comprometimento, a campanha digital seria mais barata e mais abrangente. Novamente, o governo concentra os prefeitos (cerca de 230 dos 246) e as demais lideranças municipais, porém, as três grandes mudanças de grupo em Goiás ocorreram sem esses adesistas, para Iris em 1982, Marconi em 1998 e Caiado em 2018. **(Especial para O HOJE)**

DRAGÃO quer voltar a vencer

Atlético-GO busca reação na Série B após três jogos sem vitória e encara adversário direto na luta por aproximação ao G-6

Luiz Felipe Pereira

O Atlético-GO volta a campo nesta terça-feira (25), às 19h30, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, para enfrentar o Botafogo-SP pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B. O confronto coloca frente a frente duas equipes separadas por apenas dois pontos na tabela e que ainda sonham com uma aproximação da zona de classificação aos playoffs de acesso.

O Dragão vive um momento de oscilação na competição. Depois de uma sequência positiva sob o comando de Roger Silva, a equipe acumula três partidas sem vencer. Foram empates contra Náutico e Londrina, além da derrota no clássico para o Vila Nova. Com 33 pontos, o Atlético-GO ocupa a 11ª colocação e está a três pontos do G-6.

Apesar da fase recente, a distância para os primeiros colocados ainda é considerada administrável. A comissão técnica aposta no fator casa para voltar a somar três pontos e recuperar terreno na disputa pelas primeiras posições.

Para o duelo, Roger Silva segue sem contar com o lateral-direito Ewerthon, que per-



Raphael Teixeira/Atlético-GO

Veja as prováveis escalações e onde assistir o Dragão

manece em recuperação de dores musculares. Com isso, Warley continua entre os titulares. Outra mudança deve ocorrer no setor ofensivo, com Henrique Freitas ganhando oportunidade na equipe principal. Marrony deverá atuar mais centralizado na criação das jogadas, enquanto Gustavo

Coutinho segue como principal referência ofensiva do time rubro-negro.

Do outro lado, o Botafogo-SP chega embalado pelo empate em 1 a 1 diante do líder Criciúma, conquistado nos minutos finais da partida. O resultado manteve a equipe paulista na 14ª posição, com 31 pontos, mas aumentou a confiança para uma sequência considerada decisiva na competição.

O técnico Cláudio Tencati pretende manter a base da equipe que enfrentou o Criciúma. O treinador destacou o equilíbrio da Série B e afirmou que o Pantera viajará a Goiânia com o objetivo de

pontuar diante de um concorrente direto.

O confronto ganha importância para ambos os lados

porque pode influenciar diretamente a briga pela parte de cima da tabela. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Atlético-GO x Botafogo-SP



Campeonato Brasileiro Série B – 24ª rodada

Data: 25 de agosto de 2026. **Horário:** 19h30. **Local:** Estádio Antônio Accioly, em Goiânia (GO). **Árbitro:** Wagner do Nascimento Magalhães (RJ). **VAR:** Rodrigo Carvalhaes de Miranda (RJ).

Atlético-GO: Paulo Vitor; Warley, Adriano Martins, Júnior Barreto e Guilherme Lopes; Leandro Vilela, Daniel Peixoto e Henrique Freitas; Marrony, Geovany Soares e Gustavo Coutinho. **Técnico:** Roger Silva.

Botafogo-SP: Victor Souza; Gabriel Inocêncio, Vilar, Wallace e Patrick Brey; Matheus Sales, Everton Morelli e Rafael Gava; Wesley Pinheiro, Hygor e Zé Hugo. **Técnico:** Cláudio Tencati.

JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Goiânia sedia abertura oficial do JUBs Goiás

A Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU) realizou na última segunda-feira (24) a cerimônia de abertura dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) Goiás 2026. O evento aconteceu no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, e marcou oficialmente o início da maior competição universitária da América Latina.

A solenidade reuniu atletas, dirigentes esportivos, autoridades e convidados para celebrar o começo das disputas que movimentarão Goiás nas próximas semanas. A expectativa é receber milhares de universitários de diferentes estados brasileiros, fortalecendo o intercâmbio esportivo e promovendo o desenvolvimento do esporte universitário nacional.

Vitrine do esporte universitário

Organizado pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU) e pela Federação Goiana de Desportos Universitários (FGDU), a competição é considerada a principal vitrine do esporte universitário brasileiro.

Além das competições, o JUBs Goiás 2026 busca incentivar a integração entre estudantes, instituições de ensino e entidades esportivas. O evento também impulsiona a economia local, especialmente nos setores de turismo, hotelaria, alimentação e transporte, destacando Goiânia e Trindade como importantes sedes de eventos esportivos. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Célio Júnior

Maior competição universitária da América Latina é também a maior vitrine de esportes universitários do mundo

BONS RESULTADOS

Divulgação/CBF



Medidas adotadas pela CBF aceleraram a reposição de bola e reduziram atendimentos desnecessários

Novas regras aumentam tempo de bola e reduzem antijogo

As novas diretrizes de arbitragem adotadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) começaram a produzir efeitos imediatos nas duas primeiras rodadas em que foram aplicadas no Campeonato Brasileiro. As mudanças, que têm como principal objetivo combater a cera e o antijogo, resultaram em aumento do tempo de bola rolando e em uma postura mais dinâmica de atletas e equipes dentro de campo.

Segundo dados divulgados pela entidade, a média de tempo efetivo de jogo passou de 52 minutos e 54 segundos para 55 minutos e 29 segundos por partida. Com isso, o Brasileirão superou ligas tradicionais da Europa, como a Premier League inglesa, que registra média de 55 minutos e 23 segundos, e a La Liga espanhola, com 55 minutos e 9

segundos. A meta da CBF é elevar esse índice para 57 minutos nos próximos meses.

Uma das principais mudanças foi a regra que determina que jogadores atendidos em campo permaneçam fora da partida por 60 segundos após a liberação médica. A medida já provocou situações inusitadas. Em uma partida do Santos, o goleiro Brazão precisou receber atendimento, e como um jogador de linha deve cumprir a punição no lugar do arqueiro, Neymar foi o escolhido para permanecer fora do gramado durante um minuto. Situação semelhante ocorreu com Bernabei em confronto envolvendo o Internacional.

A nova regra também contribuiu para reduzir atendimentos considerados desnecessários. Com a possibilidade de deixar a equipe tempora-

riamente com um atleta a menos, muitos jogadores passaram a evitar interrupções que antes eram utilizadas para ganhar tempo.

Outra novidade é o chamado Protocolo Vini Jr., que prevê tolerância zero para ofensas, gestos desrespeitosos e discussões excessivas com a arbitragem. Um dos primeiros casos ocorreu com Arthur Cabral, expulso após o encerramento de uma partida por discutir com o técnico Jair Ventura.

Além disso, laterais e tiros de meta passaram a ser cobrados com mais rapidez. O limite de cinco segundos para a reposição acelerou o ritmo das partidas e reduziu as paralisações, contribuindo diretamente para o aumento do tempo de bola em jogo. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Proposta da prefeitura previa atualização da tabela salarial em cinco parcelas, mas foi rejeitada pela maioria dos trabalhadores

Divulgação/Sintego

Greve dos administrativos continua após 85% rejeitarem proposta do Paço

Servidores cobram revisão da tabela salarial e Plano de Carreira durante o atual mandato

Renata Ferraz

Administrativos da rede municipal de Educação de Goiânia decidiram, em assembleia realizada nesta segunda-feira (24), manter a greve iniciada no último dia 17. A proposta apresentada pela Prefeitura foi rejeitada por 85,1% dos trabalhadores, enquanto 14,9% votaram a favor. O movimento reúne servidores administrativos e tem como principal reivindicação a revisão da tabela salarial e a construção de um Plano de Carreira que, segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego), reconheça a função desempenhada pela categoria e seja implementado ainda durante o atual mandato.

A votação ocorreu após nova rodada de negociações. Para o sindicato, a proposta não respondeu às principais reivindicações. A presidente em exercício do Sintego, Ludmylla Moraes, afirmou que a categoria decidiu continuar mobilizada porque a oferta não atende aos administrativos.

“Não estamos falando apenas de uma tabela salarial, mas do reconhecimento de trabalhadores que são fundamen-



Servidores afirmam que cronograma de atualização salarial até 2030 não atende às reivindicações e mantém mobilização nesta semana

tais para o funcionamento da Educação”, afirmou Ludmylla. Segundo a presidente do Sintego, existem administrativos que recebem menos de um salário mínimo e profissionais que trabalham lado a lado, na mesma unidade, exercendo funções semelhantes, mas com remunerações diferentes.

O sindicato convocou novas ações. Nesta terça e quarta-

feira (25 e 26), haverá mobilização nas redes sociais. Na quinta-feira (27), está prevista manifestação às 8h30, na porta do Paço Municipal. A orientação é levar contracheques, com dados pessoais ocultados.

Proposta da prefeitura é rejeitada

A proposta colocada em votação prevê o parcelamen-

to da atualização da tabela salarial em cinco vezes. O município também propôs que o enquadramento funcional seja facultativo, mediante solicitação individual de cada trabalhador. A oferta inclui o pagamento da data-base em janeiro, conforme a Lei nº 9.850/2026; do auxílio-locomomoção referente a julho; do bônus em dezembro,

sem desconto relativo ao período de greve; e o abono dos dias parados.

Apesar desses pontos, a maioria entendeu que a proposta não resolve a defasagem salarial. A principal divergência está no prazo: os administrativos defendem a valorização dentro do atual mandato, enquanto o município apresentou cronograma até 2030.

Para o Sintego, a discussão não se limita ao reajuste. O sindicato afirma que há desigualdade dentro da própria rede, com servidores que desempenham funções semelhantes recebendo valores diferentes e trabalhadores com remunerações inferiores ao salário mínimo. A categoria também aponta diferenças em relação a outras áreas da administração municipal.

Com a rejeição, o calendário de mobilização continuará nesta semana. O sindicato afirma que a greve é necessária para pressionar o município por uma proposta capaz de atender às reivindicações.

A reportagem entrou em contato com a Secretaria Municipal de Educação (SME), mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

Impasse salarial motivou início da paralisação

A paralisação começou na segunda-feira (17), depois de a categoria aprovar a greve em assembleia realizada na quinta-feira (13). A decisão ocorreu após os trabalhadores rejeitarem uma proposta anterior da Prefeitura para a recomposição da tabela salarial. Na ocasião, mais de 60% dos participantes votaram contra a oferta.

A proposta anterior previa aumento salarial de 5,4%, mas com implementação parcelada até 2030. Para os servidores, o modelo não respondia à defasagem acumulada e não garantia a valorização dentro da atual gestão. A categoria decidiu, então, iniciar a paralisação por tempo indeterminado.

A greve passou a ser acompanhada pelo Judiciário. O Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), por decisão do desembargador Augusto Ventura, deter-

minou que 70% do efetivo fosse mantido em cada unidade escolar. O descumprimento pode gerar multa de R\$ 5 mil por dia ao sindicato, limitada inicialmente a R\$ 100 mil.

A Justiça também determinou que o Sintego apresentasse documentos sobre a assembleia e um plano de contingência para cada unidade, incluindo serviços como alimentação escolar e atendimento na educação infantil. Uma audiência de conciliação foi marcada para 19 de agosto, no TJ-GO.

A greve ocorre meio a uma discussão sobre a oferta de vagas na educação infantil de Goiânia. Na terça-feira (18), a Secretaria Municipal de Educação (SME) e o Ministério Público de Goiás (MP-GO) prorrogaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 2019. O acordo prevê a criação de 4.984 vagas em creches e estabelece metas para reduzir a demanda até 2027, com objetivo final em dezembro de 2028.

Segundo a SME, há déficit de aproximadamente 2.300 vagas, embora a Prefeitura afirme ter cerca de 2.500 disponíveis. A secretária Giselle Faria explicou que parte do problema está na distribuição territorial: vagas em uma região nem sempre atendem às famílias de outra área.

A Prefeitura afirmou ainda que investiu R\$ 107,4 milhões no primeiro semestre de 2026 por meio do Pafie. Até o fim do ano, prevê entregar 76 novas salas, com capacidade para gerar 1,7 mil vagas. Também estão em conclusão três novos CMEIs.

novos CMEIs.

Para as famílias, a paralisação representa um problema adicional quando o atendimento não pode ser mantido. Uma mãe relatou que precisou recorrer a uma creche particular para conseguir trabalhar. A mulher afirmou que sua família depende do CMEI como principal rede de apoio, mas disse compreender o direito dos servidores.

“Estamos tendo que pagar creche para conseguir deixar nossos filhos e trabalhar, porque eu e meu esposo contamos com o CMEI como nossa única rede de apoio”, relatou. A mãe afirmou estar preocupada com os impactos para famílias e crianças e cobrou uma solução que concilie a continuidade do serviço com a valorização dos profissionais.

Fiscalização periódica

O TAC prevê fiscalização periódica das metas, com relatórios semestrais sobre vagas, fila de espera, obras, execução financeira e eventuais atrasos. Em caso de descumprimento, o MP-GO poderá solicitar auditorias e outras medidas. A fiscalização segue até dezembro de 2028.

Enquanto não há uma nova proposta capaz de ser aceita pela categoria, os administrativos seguem em greve. O Sintego afirma que manterá a mobilização e deverá divulgar novas atividades ao longo da semana. A expectativa agora é por novos avanços nas negociações, enquanto trabalhadores, famílias e a rede municipal acompanham os efeitos da paralisação. **(Especial para O HOJE)**

Adolescente suspeito de atropelar casal é apreendido após mortes

Suspeito de 17 anos está na Depai enquanto aguarda decisão sobre internação provisória; suspeito dirigia após consumir bebida alcoólica e teria avançado o sinal vermelho

Micael Moura

A Polícia Civil cumpriu, nesta segunda-feira (24), um mandado de busca e apreensão contra o adolescente de 17 anos suspeito de dirigir embriagado uma caminhonete e atropelar o casal Fábio Alves Barbosa e Neifa Freitas de Farias Alves, ambos de 50 anos, em Goiânia.

O acidente aconteceu no dia 16 de agosto, no cruzamento das avenidas Perimetral Norte e Campinas, na região de Campinas. Segundo a investigação, o adolescente não possuía Carteira Nacional de Habilitação (CNH), teria avançado o sinal vermelho e dirigindo após consumir bebida alcoólica. O teste do bafômetro apontou 0,52 miligrama de álcool por litro de ar expelido.

Em entrevista ao jornal O HOJE, o delegado Rômulo Figueiredo explica que o procedimento que envolve o adolescente tramita em sigilo e que, por se tratar de um adolescente, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) limita a divulgação de informações sobre o caso.

Segundo o delegado, o adolescente cumpre internação provisória pelo prazo de até 45 dias e permanece à disposição do Poder Judiciário e do Ministério Público. “Em relação ao procedimento de investiga-



Micael Moura/O HOJE

Atropelamento aconteceu no dia 16 de agosto, no cruzamento das avenidas Perimetral Norte e Campinas, na região de Campinas

ção, nós estamos terminando o relatório hoje. Já encaminhamos os autos para o Poder Judiciário, que estará também à disposição do Ministério Público para as providências legais”, explica.

O delegado também esclarece que a defesa tem direito de recorrer das decisões judiciais e apresentar os recursos

previstos em lei. “Os advogados de defesa, como em todo e qualquer procedimento, têm direito ao contraditório e à ampla defesa. Podem recorrer das decisões do juiz”, afirma.

Ainda de acordo com Rômulo Figueiredo, o relatório policial deverá servir de base para a manifestação do Ministério Público.

“O nosso relatório policial vai servir para embasar a representação do Ministério Público, que, em se tratando de menoridade, seria a peça inaugural do procedimento em juízo. Possivelmente, o juiz designará uma audiência de apresentação para ouvi-lo e, depois, terá início o procedimento com a representação do Ministério Público”, explica.

Defesa da família

O advogado Washington, que representa a família de Neifa Freitas de Farias Alves e Fábio Alves Barbosa, afirmou que considera a apreensão do adolescente um avan-

ço no caso.

Segundo o advogado, a decisão ocorreu após a atuação conjunta da Polícia Civil, do Judiciário, da defesa da família e da repercussão do caso na sociedade. “Pela primeira vez, a Justiça decretou a apreensão de um menor envolvido em um ato infracional análogo ao homicídio, conforme foi tipificado pela Polícia Civil, com dolo eventual na condução do veículo”, afirma.

O advogado também defende uma discussão sobre mudanças na legislação relacionada à responsabilização de adolescentes envolvidos em crimes graves. “Mesmo a legislação estando aí do lado e protegendo o menor, nós não podemos aceitar mais essa situação. Quantos casos desses já aconteceram e quantos ainda vão acontecer? Então, pelo menos dessa vez, a Justiça tomou um posicionamento.”

Para o advogado, a sociedade precisa voltar a discutir a legislação sobre a maioridade

penal. “Nós, como sociedade, precisamos voltar à mesa para conversar novamente sobre a maioridade. A nossa sociedade não tolera, não suporta mais isso. Precisamos rever essa questão”, declara.

Sepultamento

O corpo de Neifa Freitas de Farias Alves foi sepultado na tarde de sábado (22), no Complexo Vale do Cerrado, em Goiânia. Segundo o advogado da família, foi iniciado o protocolo de morte encefálica de Fábio Alves Barbosa.

O adolescente permanece apreendido na Delegacia de Polícia de Apuração de Atos Infracionais (Depai) e aguarda a definição sobre a internação provisória. O jovem está à disposição da Justiça e do Ministério Público. A conclusão do inquérito será encaminhada ao Poder Judiciário, que dará continuidade ao procedimento previsto para casos que envolvem adolescentes. **(Especial para O HOJE)**

EM GOIÂNIA

Morte de empresária após cirurgia plástica é investigada

A morte da empresária Andréia Vieira Gaspar, de 51 anos, após uma cirurgia plástica em Goiânia, é investigada pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO), pela Polícia Civil e pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego). A família questiona o atendimento prestado após o procedimento e afirma que a empresária apresentou sinais de agravamento antes de morrer.

A 2ª Promotoria de Justiça de Goiânia encaminhou, no dia 20 de agosto, um ofício à 1ª Delegacia Regional de Goiânia requisitando a abertura de inquérito policial para apurar a possível prática de homicídio culposo, quando não há intenção de matar. A promotoria também marcou uma reunião com os familiares para a próxima semana.

Andréia morreu no dia 12 de agosto, após ser submetida a procedimentos estéticos no rosto e no pescoço, entre eles ritidoplastia profunda, frontoplastia, mentoplastia e blefaroplastia, além da aplicação de gordura no rosto.

Segundo a família, a cirurgia começou às 7h45 e terminou

por volta das 17h40. Após quase dez horas no centro cirúrgico, Andréia teria retornado ao quarto debilitada, com inchaço, dificuldade para respirar e sensação de sufocamento.

A irmã da empresária, Djiane, que a acompanhava, afirma que pediu ajuda à equipe médica por meio de um grupo de mensagens. Em uma das mensagens apresentadas pela família, escreveu: “A minha irmã está morrendo. Pelo amor de Deus. Vocês atendem, ninguém aparece”.

Os familiares afirmam que houve demora no atendimento e relatam que a equipe médica tentou reanimar Andréia por quase duas horas. Um laudo solicitado pela família apontou trombose aguda e infarto pulmonar como causa da morte. As circunstâncias do atendimento e eventual responsabilidade ainda serão investigadas.

A família também afirma que Andréia não teria realizado consulta presencial com o médico antes da cirurgia. A vítima vivia na Espanha havia cerca de cinco anos e teria viajado para Goiânia para realizar o procedimento, que se-



Reprodução

Família denuncia possíveis falhas no atendimento após procedimento

ria um desejo antigo. O valor pago pelas cirurgias teria sido de R\$ 118 mil.

Hospital afirma que atendimento foi imediato

Em nota, a advogada Cristiane Pereira Couto, responsável pela defesa do Hospital Ankar, lamentou a morte e manifestou solidariedade aos familiares. Segundo a defesa, Andréia recebeu atendi-

to de emergência imediato, com assistência das equipes médica e de enfermagem e adoção das medidas necessárias diante do quadro apresentado.

O hospital informou que a avaliação e os exames pré-operatórios foram realizados externamente, antes da admissão da paciente. Ainda conforme a nota, após a intercorrência, a empresária foi pron-

tamente atendida pelos profissionais presentes.

Cremego apura conduta dos profissionais

O Cremego informou que denúncias relacionadas à conduta ética de médicos são apuradas pelo conselho e tramitam sob sigilo, conforme o Código de Processo Ético-Profissional Médico. O órgão também solicita esclarecimentos ao médico responsável técnico pela instituição citada nas denúncias.

O otorrinolaringologista Lessandro Martins também divulgou nota lamentando a morte de Andréia e prestando solidariedade à família. O profissional afirmou que, em razão do Código de Ética Médica, não comentaria detalhes do caso.

As investigações deverão esclarecer as circunstâncias da morte, as condições em que a cirurgia foi realizada e a sequência do atendimento após o procedimento. Eventuais responsabilidades criminais serão analisadas pela Polícia Civil, enquanto possíveis questões éticas serão avaliadas pelo Cremego. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Turismo cresce, mas alojamento e alimentação perdem 21 mil trabalhos

Mesmo com aumento de 6,98% nas passagens internacionais para o Estado, número de ocupados caiu cerca de 9% em um ano

Anna Salgado

O setor de alojamento e alimentação em Goiás perdeu cerca de 21 mil trabalhadores em um ano, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número de ocupados passou de 227 mil no segundo trimestre de 2025 para 206 mil no mesmo período de 2026, uma redução de aproximadamente 9%. A retração ocorre enquanto representantes do setor relatam dificuldade para preencher vagas. Ao mesmo tempo, dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), referentes a 16 de agosto, mostram que 14.531 passagens aéreas internacionais com destino final a Goiás foram emitidas até o fim de 2026. O número representa crescimento de 6,98% em comparação com o mesmo período de 2025.

Embora o IBGE classifique a variação na ocupação de alojamento e alimentação como estatisticamente estável em razão da margem de erro da pesquisa, o resultado aparece em um cenário de estabilidade do mercado de trabalho goiano. No segundo trimestre de 2026, Goiás registrou cerca de 3,8 milhões de pessoas ocupadas, número estável em relação ao mesmo período de 2025. A taxa de desemprego no Estado caiu de 4,4% para 4,0%. No Brasil, a taxa de desocupação passou de 6,1% no primeiro trimestre de 2026 para 5,4% no segundo trimestre. O grupamento de alojamento e alimentação representou 5,3% da população ocupada nacional nos dois períodos.



Liê Decorw

Goiás registrou crescimento nas emissões de passagens internacionais com destino final ao Estado

Na hotelaria, a redução das equipes é percebida pelo setor em meio a estratégias de contenção de despesas. Segundo Charleston Calasans, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Goiás (ABIH-GO), a redução da ocupação e o aumento dos custos de manutenção afetam os empreendimentos. “Para a hotelaria é muito ruim, e isso diminui a taxa de ocupação e aumenta os custos de manutenção, que são os mais altos na hotelaria”, afirmou.

No segmento de bares e restaurantes, a avaliação é diferente. Jaldete Rodrigues, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Goiás (Abrasel-GO), afirma que a demanda por trabalhadores continua elevada e que os estabelecimentos enfrentam dificuldades para preencher as vagas disponíveis. “Na área de bares e restaurantes não houve redução. Existe uma demanda de mão de obra crescente.”

Segundo Jaldete, somente em Goiânia há cerca de mil vagas abertas em restaurantes, em diferentes áreas. A presidente da entidade também re-

lata dificuldades para encontrar trabalhadores e afirma que parte dos profissionais tem optado pelo trabalho como freelancer ou autônomo em vez da contratação formal. “Os empresários têm encontrado dificuldades, muitas pessoas não querem ser registradas. Muitos aceitam trabalhar somente freelancer. Tem sido uma saída para finais de semana e talvez momentos de maior demanda.”

A Abrasel-GO também aponta que datas comemorativas, como Dia das Mães e Dia dos Namorados, além da Copa do Mundo, impulsionam o movimento de clientes e as contratações. Em comparação com o mesmo período de 2025, o setor abriu 97 mil novos postos de trabalho no cenário nacional.

Em Goiás, segundo Jaldete, o mercado continua aquecido. A dificuldade para contratar também aparece em períodos de maior movimento, quando os estabelecimentos recorrem a trabalhadores freelancers para reforçar as equipes. A escassez de mão de obra também foi observada durante eventos de grande porte realizados em Goiânia, como a MotoGP, em

março de 2026. O evento atraiu até 150 mil visitantes e exigiu preparação operacional e logística da cadeia gastronômica.

De acordo com o Sindbares Goiânia, a contratação de pessoal esteve entre os desafios para atender ao aumento temporário da demanda. A estratégia adotada pelos empresários incluiu a contratação de freelancers para reforçar as equipes de cozinha e salão e o controle dos estoques para garantir a reposição dos produtos. O sindicato também estabeleceu diálogo com a Prefeitura de Goiânia, a Goiânia Tur, a Sedicas, a Secretaria de Retomada e o Sebrae. O Sebrae auxiliou no desenvolvimento de cardápios trilingues para estabelecimentos parceiros.

Para Jaldete, o setor de alimentação também oferece oportunidades para trabalhadores em busca do primeiro emprego. A Abrasel e o Sindbares oferecem treinamentos, enquanto empresários promovem capacitações internas. Segundo a presidente da Abrasel-GO, trabalhadores têm possibilidade de crescimento profissional, com salários regula-

mentados e benefícios. A carreira pode começar como cumim e avançar para outras funções nos estabelecimentos. Além das questões relacionadas à mão de obra, o setor acompanha os impactos da Reforma Tributária. Em publicação de 21 de agosto de 2026, a Abrasel nacional alertou pequenos empresários sobre as novas regras de consumo. Diante da falta de orientações e esclarecimentos oficiais, a entidade recomendou que empresas optantes pelo Simples Nacional com vendas para pessoas jurídicas façam a opção pelo recolhimento híbrido do IBS e da CBS na janela regulatória de setembro.

A Abrasel também aponta como uma das conquistas do setor na tramitação da reforma o desconto de 40% na alíquota de referência dos novos impostos para bares e restaurantes. O benefício é relacionado à característica intensiva em mão de obra do segmento. Os dados da Embratur sobre o crescimento das emissões de passagens internacionais com destino final integram o cenário de movimentação turística do Estado. **(Especial para O HOJE)**

74 DIAS SEM CHUVA

Goiás tem 98 municípios sob risco de incêndios

O Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) emitiu alerta crítico para esta terça-feira (25), com previsão de severa estiagem, calor extremo e baixa umidade em Goiás. Sob influência de um bloqueio atmosférico, o Estado terá predomínio de sol em todas as regiões, com elevação rápida das temperaturas durante a tarde.

O prolongado período de estiagem é um dos principais pontos de atenção. Segundo o monitoramento do Cimehgo, as regiões Norte e Oeste de Goiás acumulam 74 dias consecutivos sem chuva significativa. A região Sul contabiliza 73 dias de seca, enquanto as regiões Central e Leste registram 71 dias. No Sudoeste, são 61 dias de estiagem ininterrupta.

A combinação entre a falta de chuva e a baixa umidade relativa do ar, prevista para chegar a 15% durante a tarde,



Divulgação

Alerta do Cimehgo prevê calor de até 39°C e umidade do ar de 15% nesta terça-feira (25)

mantém condições críticas. Em Goiânia, a previsão indica mínima de 17°C e máxima de 36°C, com umidade variando entre 15% e 70%. Nas regiões Norte e Oeste, as temperaturas máximas podem chegar a 39°C.

Não há previsão de tempestades para esta terça-feira. Dos 246 municípios goianos, nenhum está sob ameaça de chuva severa.

As condições também con-

figuram o chamado “Fator 30 30”, caracterizado por temperaturas acima de 30°C, umidade abaixo de 30% e ventos moderados a fortes. O cenário favorece a propagação do fogo. Ao todo, 98 dos 246 municípios de Goiás estão em risco po-

tencial para incêndios florestais e urbanos. Entre as cidades listadas em áreas críticas estão Goiânia, Anápolis, Luziânia, Porangatu e Catalão.

A estiagem também afeta os rios goianos. O Rio Araguaia, monitorado em Aragarças, Aruanã e Nova Crixás, opera no limite inferior da normalidade. O Rio Vermelho apresenta situação distinta entre os pontos de monitoramento: está próximo da normalidade na cidade de Goiás, mas atinge níveis críticos e abaixo do mínimo histórico em Matrinchã.

O Rio Meia Ponte mantém tendência de baixa e opera abaixo da mediana. Já o Rio Saia Velha, em Valparaíso, mantém bons níveis.

Diante das condições meteorológicas previstas, o Cimehgo reforça a necessidade de prevenção contra incêndios provocados por ação humana. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

UE libera pacote de 6,1 bi de euros para reforçar defesa da Ucrânia

Recursos serão destinados principalmente à defesa aérea, mísseis e munições em meio à intensificação dos ataques russos

Eduardo Silva

A União Europeia anunciou nesta segunda-feira (24) a liberação de 6,1 bilhões de euros, o equivalente a cerca de R\$ 36 bilhões, para ampliar a capacidade militar da Ucrânia. O novo aporte deverá financiar equipamentos de defesa aérea, mísseis e munições. O anúncio ocorre no Dia da Independência ucraniano, enquanto o país enfrenta uma nova escalada dos ataques russos.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que o bloco mantém apoio à Ucrânia e classificou a assistência como uma demonstração de solidariedade. O dinheiro faz parte de um empréstimo de 90 bilhões de euros concedido pela UE a Kiev, sendo que mais da metade do montante foi reservada para despesas militares. Até agora, quase 16 bilhões de euros foram



Anúncio ocorre no Dia da Independência ucraniano, enquanto o país enfrenta uma nova escalada dos ataques russos

aprovados, dos quais 8,5 bilhões já chegaram efetivamente aos cofres ucranianos.

A necessidade de reforçar a proteção contra ataques aéreos ganhou urgência diante do aumento dos bombardeios. Segundo a Comissão Europeia, 376 ataques com mísseis foram registrados somente em julho. Entre os equipamentos mais necessários estão os intercep-

tadores Patriot, considerados fundamentais para tentar conter mísseis balísticos lançados pelas forças russas.

Ucrânia recebe aliados

O anúncio ocorre no mesmo dia em que a Ucrânia recebe representantes dos principais aliados europeus para discutir novos compromissos militares. Kiev busca ampliar

o fornecimento de sistemas de defesa antiaérea e convencer os parceiros a aumentar a pressão diplomática e econômica sobre Moscou.

A ofensiva russa tem provocado um número crescente de vítimas civis, elevando a pressão sobre os governos europeus para ampliar o apoio ao país. **(Especial para O HOJE)**

ESCALADA DO CONFLITO

Trump anuncia ofensiva econômica contra o Irã

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta segunda-feira (24) que o Irã está “totalmente em colapso”, horas antes de Washington anunciar novas medidas econômicas contra Teerã. A declaração ocorre em meio ao prolongamento do conflito no Oriente Médio e à paralisação das negociações de paz. Enquanto os norte-americanos mantêm um bloqueio naval, o governo iraniano continua a restringir a passagem pelo Estreito de Ormuz, rota estratégica para o comércio mundial de combustíveis.

A Casa Branca decidiu ampliar a pressão econômica depois de quase seis meses de confrontos, em um momento de crescente desgaste interno provocado pelos efeitos da guerra. O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, classificou a iniciativa como a maior ofensiva financeira já organizada por Washington contra um adversário e a chamou de “Dia D econômico”. Segundo Bessent, os Estados Unidos já teriam destruído quase toda a estrutura militar iraniana e eliminado seu programa nuclear, afirmações contestadas

Daniel Torok/Official White House Photo



Presidente norte-americano afirma que país está em colapso enquanto Washington prepara novas sanções e Teerã mantém o Estreito de Ormuz fechado

pelo governo de Teerã.

A reação iraniana foi imediata. O vice-chanceler Kazem Gharibabadi rejeitou a versão apresentada pelos americanos e questionou se a necessidade de uma nova campanha econômica representaria uma vitória ou uma admissão de fracasso de Washington. O Ministério das Relações Exteriores também advertiu outros

países a não aderirem às sanções e afirmou que governos que participarem da iniciativa terão de assumir as consequências de suas decisões. Apesar da pressão, Teerã mantém a postura de que sanções não serão suficientes para alterar sua política.

A crise já provoca efeitos severos sobre a economia iraniana. O rial atingiu um

novo mínimo histórico e passou a ser negociado no mercado paralelo por mais de 2 milhões de reais por dólar, ante 1,65 milhão antes da guerra, segundo sites especializados.

Exportações despencam

As exportações de petróleo também despencaram: de cerca de 2 milhões de barris diá-

rios transportados pelo Estreito de Ormuz antes do conflito para aproximadamente 400 mil em meados de agosto, de acordo com a consultoria Kpler. O conflito começou em 28 de fevereiro, teve um cessar-fogo em 8 de abril e voltou a se concentrar na disputa pelo controle da rota marítima. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  22 Anos de história.
-  34 Milhões de impressões nas redes sociais.
-  22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
-  1.8 Milhão de assinaturas digitais.
-  Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
-  Impresso e Digital com acesso livre.
-  Visibilidade nacional com alcance global




GRUPO
O HOJE


TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Essência

Fotos: Magnific



Quando aprovação dos outros passa a medir o próprio valor

Curtidas, comentários e seguidores podem reforçar inseguranças que já existiam fora das redes

Luana Avelar

A fotografia foi publicada. Alguns minutos depois, começa uma segunda experiência: conferir quem curtiu, quantas pessoas visualizaram, quem comentou e se a repercussão correspondeu ao esperado. Nas redes sociais, uma necessidade humana antiga, a de ser reconhecido pelos outros, passou a vir acompanhada de números, comparação permanente e uma plateia disponível quase o tempo inteiro.

Gostar de um elogio ou sentir satisfação diante de uma reação positiva não representa, por si só, um problema. A relação muda quando esse retorno começa a interferir diretamente na maneira como uma pessoa percebe o próprio valor.

“Quando uma pessoa precisa constantemente que os outros confirmem o seu valor, talvez ela ainda não tenha conseguido reconhecer esse valor dentro de si. O problema não está em gostar de receber um elogio ou uma curtida. O problema começa quando precisamos disso para acreditar que somos importantes”, afirma o médico ginecologista, obstetra e escritor Albino Bonomi.

As redes não inventaram a comparação, mas deram a ela frequência, alcance e uma espécie de placar. O cotidiano alheio chega à tela filtrado por fotografias escolhidas, conquistas anunciadas e momentos considerados dignos de publicação. Do outro lado, quem observa continua convivendo também com aquilo que normalmente fica fora do enquadramento: frustrações, conflitos, inseguranças e dias comuns.

É justamente essa diferença que, segundo Bonomi, torna a comparação desigual. “As redes sociais criaram uma vitrine permanente da vida. O indivi-



Registrar e compartilhar momentos faz parte da vida digital, mas o equilíbrio está em não transformar cada experiência em conteúdo para aprovação dos outros

duo olha para o outro e imagina que aquela pessoa é mais feliz, mais bonita, mais bem-sucedida ou mais realizada. Mas ele está comparando a sua vida real com uma versão editada da vida de outra pessoa”, explica.

Antes da curtida, já existia a necessidade de agradar

A dependência do olhar alheio não começa necessariamente quando alguém cria um perfil. Ela pode ser construída muito antes, em ambientes nos quais ser aceito significa corresponder continuamente às expectativas de outras pessoas.

“Uma pessoa que passou a vida tentando corresponder às expectativas dos outros pode chegar à idade adulta sem saber exatamente quem é. Ela aprendeu a perguntar 'o que esperam de mim?', mas não aprendeu a perguntar 'quem eu realmente sou?'”, observa Bonomi.

As plataformas encontram essa necessidade e oferecem

algo que antes não existia com a mesma precisão: uma resposta quantificável. Uma publicação pode ser acompanhada quase em tempo real, e a quantidade de reações passa a funcionar como confirmação ou frustração.

Esse movimento pode se repetir até que a expectativa pela resposta se torne parte da própria publicação. “É uma armadilha psicológica. A pessoa publica esperando uma reação. Quando recebe, sente satisfação; quando não recebe, começa a questionar o próprio valor. Aos poucos, a autoestima deixa de ser construída internamente e passa a depender de uma plateia”, afirma o médico.

Entre adolescentes e jovens, a questão ganha uma camada adicional. É justamente nessa fase que identidade, aceitação e pertencimento ocupam espaço importante na formação pessoal. Nas redes, essas experiências passam a conviver com números visíveis: seguidores, visualizações, comentários e alcance.

Para Bonomi, uma das armadilhas está em interpretar visibilidade como sinal de vínculo. “Uma curtida é uma reação. Um abraço é uma relação. Um comentário pode durar alguns segundos; uma conversa verdadeira pode transformar uma vida. Precisamos tomar cuidado para não confundir visibilidade com pertencimento”, diz.

O que se publica também diz algo sobre o que se espera

A discussão não exige transformar a rede social em inimiga nem abandonar as plataformas. O ponto está em perceber por que uma experiência precisa ser mostrada e quanto a reação recebida depois interfere no significado daquele momento.

Bonomi propõe que o próprio motivo da publicação entre nessa análise. “Precisamos aprender a utilizar as redes sem permitir que elas nos utilizem. Se eu publico uma fotografia porque quero compartilhar uma experiência, tudo

bem. Mas se publico apenas para provar que sou feliz, talvez seja importante perguntar para quem estou tentando provar isso”, afirma.

A discussão também aparece em O Ciclo Gestatório de um Homem, obra autobiográfica na qual o autor percorre infância, adolescência, casamento, separação, educação dos filhos e processos de autoconhecimento. No livro, a necessidade de aprovação aparece ligada a uma pergunta anterior às redes sociais: até que ponto uma pessoa consegue distinguir aquilo que deseja daquilo que aprendeu a fazer para atender às expectativas dos outros.

É nessa direção que Bonomi sugere trocar a pergunta sobre aceitação por outra, voltada à própria percepção. “Talvez a pergunta mais importante não seja 'quantas pessoas gostam de mim?', mas 'eu gosto da pessoa que estou me tornando?'. Quando conseguimos responder isso com sinceridade, a necessidade de aprovação começa a perder força”, comenta.

Nem toda fotografia publicada esconde insegurança, assim como gostar de receber curtidas não significa depender delas. O sinal de atenção aparece quando a quantidade de respostas começa a decidir o humor, a sensação de sucesso ou a percepção de valor pessoal.

Para Bonomi, recuperar experiências que não dependem de exposição também faz parte desse movimento. “Precisamos recuperar a capacidade de viver momentos que não precisam ser fotografados, experiências que não precisam ser publicadas e sentimentos que não precisam receber aprovação. A vida não precisa de uma plateia para ter valor”, conclui. **(Especial para O HOJE)**

Magnific



Alimento pode funcionar como fonte rápida de carboidrato, mas quantidade, frequência e contexto precisam ser considerados

Nem todo doce precisa ficar fora da rotina de quem treina

Nutricionista explica como alimentos açucarados podem entrar na alimentação pré-treino sem precisar ser tratados como vilões

Luana Avelar

Doce de leite e treino parecem pertencer a mundos diferentes, mas a combinação pode fazer sentido em algumas situações. Rico em carboidratos, o alimento pode ser usado antes da atividade física por quem precisa de uma fonte de energia e prefere comer algo em menor volume. A nutricionista Beatriz Duarte Oliveira Carneiro, especialista em Nutrição Clínica e Esportiva, explica que a escolha pode ser especialmente útil para pessoas que têm dificuldade em fazer uma refeição completa antes de se exercitar. “Por ser uma boa fonte de carboidratos, o doce de leite é uma boa opção por ser uma grande fonte de energia para a atividade física. É também ideal para quem prefere consumir algo de menor volume ou que não consegue fazer uma refeição completa antes do exercício.” Isso não significa, porém, que qualquer quantidade de doce seja indicada nem que o alimento precise fazer parte da rotina de quem treina. A avaliação depende do restante da alimentação, do objetivo individual e da frequência de consumo. A mesma lógica vale para outros doces. Chocolate, doce de leite ou sobremesas não precisam ser tratados como alimentos proibidos. “Não é necessário eliminar os doces, mas sim aprender a incluí-los de forma equilibrada, respeitando as necessidades do organismo e as diferentes fases da vida do homem e da mulher”, lem-

bra a nutricionista. A discussão também passa pela composição do produto escolhido. Beatriz recomenda atenção às versões que recebem a classificação de “fit”, mas acabam reunindo uma lista maior de ingredientes para substituir o açúcar ou modificar a receita original. “Existem versões com adoçantes, trazendo uma proposta mais ‘fit’, mas, para uma receita caseira, elas normalmente exigem a inclusão de vários outros ingredientes e acabam fugindo um pouco da proposta de um doce de leite simples e mais natural.” Na prática, a orientação desloca o foco da ideia de alimento “permitido” ou “proibido” para a forma como ele entra na rotina. Um doce consumido antes do treino pode ter função diferente daquele ingerido de maneira frequente e sem relação com a necessidade energética daquele momento. Para quem opta pelo doce de leite caseiro, a preparação tradicional pode ser feita com poucos ingredientes, como leite, açúcar e uma pequena quantidade de bicarbonato de sódio. O ponto varia conforme o tempo de cozimento: menos tempo resulta em textura mais cremosa e tom mais claro; o cozimento prolongado deixa o doce mais escuro e com sabor mais caramelizado. Mais do que transformar o doce de leite em regra de pré-treino, a indicação mostra que a alimentação esportiva não precisa ser organizada apenas em torno de produtos específicos. **(Especial para O HOJE)**

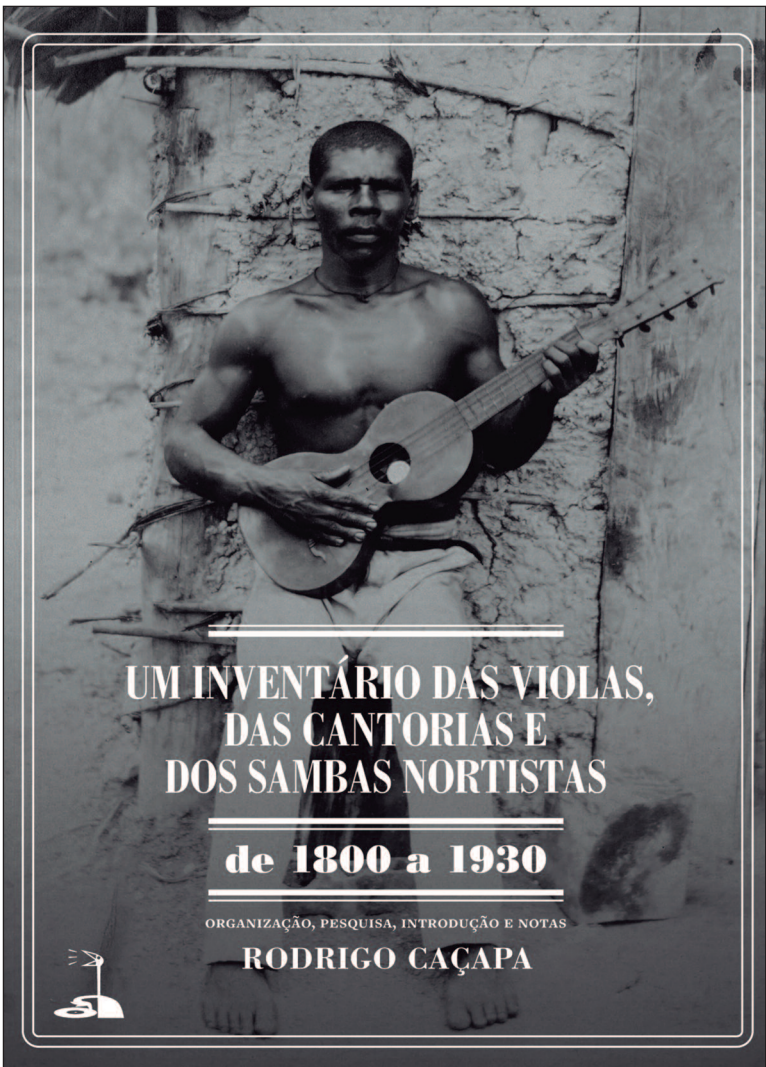
LIVRARIA

Livro mapeia 130 anos de violas, cantorias e sambas no Nordeste

Inventário organizado por Rodrigo Caçapa reúne documentos históricos e mais de 120 imagens sobre práticas musicais entre 1800 e 1930

A presença da viola, dos cantadores e dos sambas no Nordeste brasileiro muito antes da consolidação desses gêneros pela indústria cultural é o centro de Um Inventário das Violas, das Cantorias e dos Sambas Nortistas: de 1800 a 1930. Organizado pelo músico Rodrigo Caçapa, o livro percorre 130 anos de registros produzidos entre o fim do período colonial, o Império e a Primeira República. Com 768 páginas e mais de 120 imagens, a obra reúne fontes de naturezas distintas: ofícios de autoridades, legislações municipais, notícias policiais e jurídicas, anúncios de escravizados fugidos, relatos de viajantes, obras literárias, dicionários e registros de folcloristas e etnógrafos. Versos, motes e glosas preservados pela memória de cantadores e sambistas também integram o levantamento.

A pesquisa e as transcrições foram realizadas pelo músico Rodrigo Caçapa, organizador do livro e autor dos textos de introdução e notas. O livro inclui relatos de 28 viajantes estrangeiros, traduzidos do francês, inglês e alemão pelo coordenador editorial do projeto, Alexandre Barbosa de Souza. O projeto gráfico, inspirado nas tipografias de jornais e revistas nortistas do século XIX, foi elaborado pela designer Flávia Castanheira. O projeto foi realizado com apoio do Programa de Ação Cultural – ProAC, da Secretaria da



Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, e da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) do Ministério da Cultura e Governo Federal.

O autor

Rodrigo Caçapa é compositor, arranjador, produtor musical, violeiro e pesquisador, nasceu no Recife em 1975 e vive em São Paulo desde 2014. Lançou o primeiro álbum solo, “Elefantes na Rua Nova”, em 2011, com patrocínio da Petrobras, e

compôs a trilha do longa “Eles Voltam”, premiado no Festival de Brasília. Ao lado de Alessandra Leão, criou o selo Garganta Records e o duo LeãoCaçapa. Desenvolve pesquisas sobre música nordestina e violas eletrodinâmicas, tema de cursos, artigos e livro digital. Em mais de 25 anos de carreira, colaborou com nomes como Siba, Nação Zumbi, Lia de Itamaracá, Kiko Dinucci, Juçara Marçal, Dona Onete e Karina Buhr, além de atuar em teatro, cinema e televisão. **(Especial para O HOJE)**

São ofícios de autoridades, legislações, notícias, anúncios de escravizados fugidos, relatos de viajantes, obras literárias, dicionários e registros de folcloristas e etnógrafos



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

A vida profissional de Ayça e Hakan vai bem, mas Ayça ainda não tem certeza sobre seus sentimentos e sobre o casamento. Enquanto isso, Hakan deixa mais claros seus pensamentos e planos para a vida a dois. Em outra parte da história, Filiz, Gülnaz e Türkan conversam sobre o flerte entre Nazan e Ekrem e aproveitam para brincar com Nazan. Então, chega o grande dia do casamento. Gülnaz e İhsan finalmente se casam e, logo depois da cerimônia, os dois surpreendem todos com uma revelação inesperada. Fim.

A Nobreza do Amor

Virgínia anseia por enviar a foto de Alike para Jendal. Graça estranha a atitude de Viriato com Belmira durante a missa. Omar e Salma conversam sobre suas desilusões amorosas. Fátima se confessa com Viriato. Alike conta a Tonho o que se passou entre ela e Omar. Manoel e Fortunato disfarçam a ausência de Maria Helena na missa. Viriato exige que Belmira revele a Ritinha que é filha de Diógenes. Tonho confronta Omar de maneira rude, e Alike o repreende. Dôra compartilha com Manoel sua preocupação com

Maria Helena. Chinua consegue se comunicar com Akin, e pede que encontre Dumi. Binta sugere que Jendal case Kênia com Pascoal.

Por Você

Bela se revolta contra a conselheira tutelar, que leva as crianças para uma casa de acolhimento. Lucas garante a Bela que não foi ele quem fez a denúncia ao Estado. Vanessa diz a Pérola que Gabriel saiu de casa. Bela visita Peixe, Glorinha, Ítalo e Samuca e conhece Carmela. Vera explica às crianças sobre as regras da casa de acolhimento. Dalila estranha a au-

sência de Peixe na escola. Ricardo diz para Gabriel ficar em seu flat. Giovana desconfia de que Vanessa está envolvida com a ida dos filhos de Juli para uma casa de acolhimento. Gabriel se oferece para ajudar Bela a conseguir a guarda provisória dos filhos de Juli. Vanessa segue Gabriel e flagra o ex-marido com Bela.

Quem Ama Cuida

Adriana ajuda César após o assalto e ele decide marcar sessões de fisioterapia com a moça. Pedro e Ademir discutem na presença de Bruna e Carmita. Silvana propõe a Tiago

que ambos se aproximem de Ulisses, a fim de que o filho recupere a presidência da joalheria. Ulisses conta a Ingrid que Pilar casou com o pai de Brigitte por interesse. Adriana diz a Mau Mau que tem medo de que Pedro a julgue por causa do plano de vingança. Ottoniel comenta com Elisa que Joel não acreditou na sua história com Francesca. Carmita agradece Ademir por quitar sua dívida com o banco. Adriana registra quando Pedro comenta que André e Dora se amam. Adriana mente para Pedro, e vai com Iuri ao encontro do comprador das joias.

AGENDA CULTURAL

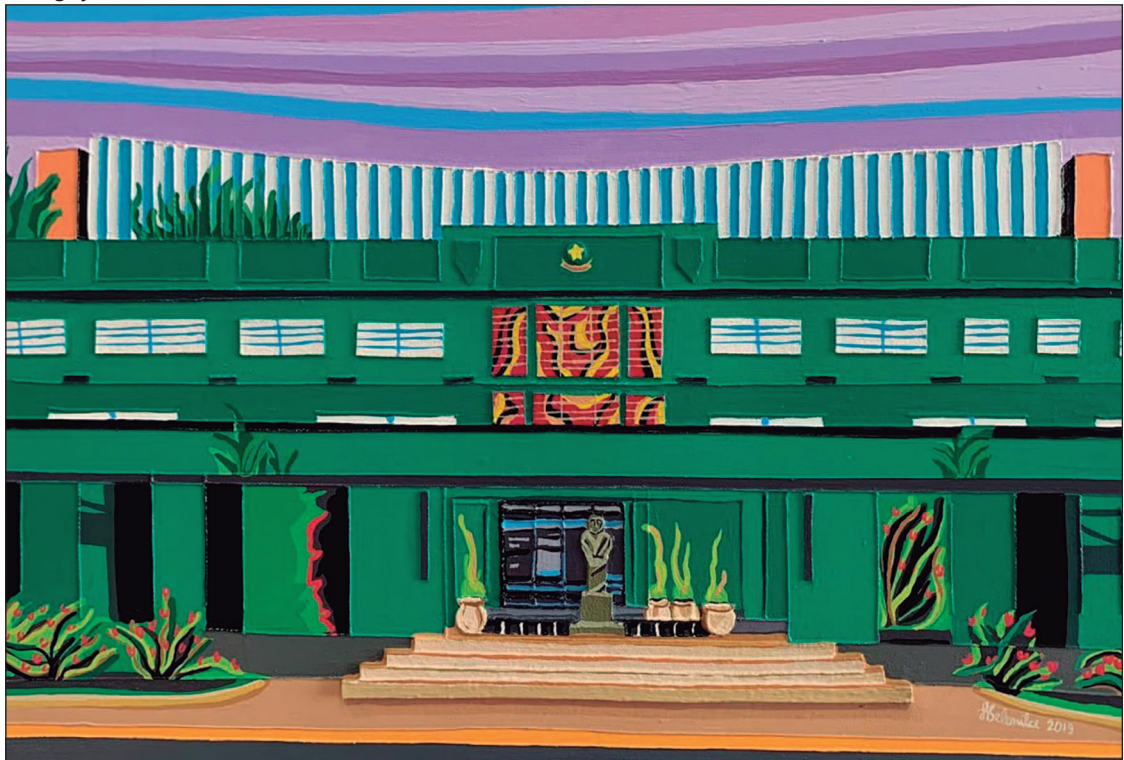
EVENTOS Festival Art Déco

O Museu Goiano Zoroastro Artiaga recebe, nesta terça-feira (25), a abertura do 9º Goiânia Art Déco Festival. A programação começa às 19h e marca o início de uma edição dedicada à educação patrimonial, à preservação e à difusão da arquitetura e da cultura Art Déco na capital. Na mesma noite, será inaugurada uma exposição coletiva em parceria com a Associação Goiana de Artes Visuais, reunindo 60 obras de 50 artistas inspiradas no movimento que marcou parte da paisagem urbana de Goiânia. Quando: terça-feira (25), às 19h. Onde: Museu Goiano Zoroastro Artiaga, Centro, Goiânia. Entrada gratuita.

Arte contemporânea

O Centro Cultural UFG recebe, nesta terça-feira (25), visitação ao 2º Salão Nacional de Arte Contemporânea de Goiás. Com curadoria geral de Paulo Henrique Silva, a mostra reúne obras de 30 artistas selecionados entre 1.328 inscrições de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal. A exposição apresenta um panorama da produção contemporânea no país, com diferentes técnicas, materiais, linguagens e pesquisas artísticas. Quando: terça-feira (25), das 10h às 17h30. Onde: Centro Cultural UFG, Avenida Universitária, nº 1.533, Setor Leste Universitário, Goiânia. Entrada gratuita.

Divulgação



Programação reúne diferentes linguagens artísticas e atividades voltadas à valorização da história da Capital

O que resta e o que sonha

O Museu de Arte de Goiânia recebe, nesta terça-feira (25), visitação à exposição O que resta e o que sonha, da

artista Anna Rita Araújo. Em cartaz na Sala Ana Maria Pacheco, a mostra reúne pinturas, aquarelas e cerâmicas produzidas entre 2020 e 2025. A exposição utiliza elementos florais para discutir memória, identidade, transformação e permanência, criando uma narrativa delicada sobre o cotidiano e os afetos. Quando: terça-feira (25), das 8h às 12h e das 13h às 17h. Onde: Museu de Arte de Goiânia, Sala Ana Maria Pacheco. Entrada gratuita. Classificação livre.

Turismo e negócios

O Centro Cultural Oscar Niemeyer recebe, nesta terça-feira (25), a primeira edi-

ção do Turistrends, congresso voltado à promoção turística e ao desenvolvimento de destinos no Brasil. A programação reúne 15 palestrantes de diferentes segmentos do setor, entre eles Bruno Reis, presidente da Embratur, e Juan Carlos Almeida, superintendente executivo da Associação Polo Cabo Branco. O encontro vai discutir promoção internacional, infraestrutura, investimentos, planejamento territorial, governança e geração de resultados econômicos para os destinos. Quando: terça-feira (25). Onde: Centro Cultural Oscar Niemeyer, Goiânia. Inscrições: site oficial do Turistrends.

Chapada dos Veadeiros recebe festival de música em setembro

A Chapada dos Veadeiros costuma atrair visitantes pelas trilhas, cachoeiras e pela paisagem do Cerrado. No fim de semana que antecede o feriado da Independência, a região também entra no mapa da música. Nos dias 5 e 6 de setembro, o Pura Templo de Pedras recebe o Palipalan Festival 2026, com dois dias de programação que misturam reggae, música eletrônica e sonoridades de matriz afro.

O sábado (5) será dedicado principalmente às pistas. O Syon Trio abre espaço para uma combinação de elementos eletrônicos e orgânicos. Paru leva referências afro e contemporâneas, enquanto Luana Finger e SyruX com-

Divulgação



Palipalan Festival acontece nos dias 5 e 6, com programação que passa pelo reggae, música eletrônica e sonoridades afro

pletam a programação do primeiro dia.

No domingo (6), o reggae assume o centro da agenda com o Maneva, uma das

bandas mais conhecidas do gênero no país. O line-up inclui ainda Lipe Napoli, Chicco Aquino e Perdiz, mantendo a passagem por

diferentes vertentes da música eletrônica e por referências brasileiras.

A proposta do festival é usar a própria Chapada como parte da experiência. O nome Palipalan faz referência à palipalã, flor encontrada no Cerrado, e a programação foi pensada para aproximar música, paisagem e convivência. “O Palipalan nasceu do desejo de criar um espaço onde as pessoas possam se reconectar com a natureza, com a música e umas com as outras. A Chapada oferece o cenário perfeito para essa experiência, e cada edição fortalece ainda mais esse propósito”, afirma Márcio Guimarães, um dos idealizadores. (Especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Ana Paula Renault diz que não reassistiu ao BBB 26

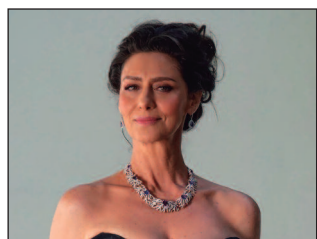
Ana Paula Renault contou que não quis assistir ao BBB 26 depois de deixar o confinamento como campeã. Em participação no Altas Horas, a jornalista afirmou que reviver os 100 dias de programa faria mal, apesar das histórias positivas vividas na casa. “Eu acho que eu vivi aquilo, está vivido”, disse. Durante a edição, Ana Paula perdeu o pai, Gerardo, a poucos dias da final, mas decidiu permanecer no reality. Ela também afirmou que entrou no programa sem medo de cancelamento e encarou a volta à Globo como uma nova chance após sua saída do BBB 16.

Regina Duarte descarta voltar à política

Regina Duarte afirmou que não pretende voltar a ocupar cargo como ministra ou secretária após sua passagem

Maria Fernanda Cândido celebra força da cultura brasileira

Maria Fernanda Cândido recebeu o Kikito de Cristal no Festival de Gramado em um momento de destaque da carreira, após a repercussão de O Agente Secreto e trabalhos internacionais. Aos 52 anos, a atriz afirmou que o teatro continua sendo essencial em sua formação artística e se prepara para voltar aos palcos em outubro, com Quando Despertamos Entre os Mortos, última peça de Henrik Ibsen.



Em entrevista à Folha de S.Paulo, ela também refletiu sobre o novo olhar para a produção nacional. “O Brasil se descobriu”, disse, ao defender a cultura como força de reconhecimento interno e externo.

pela Secretaria Especial da Cultura no governo Jair Bolsonaro. Em entrevista à Folha de S.Paulo, a atriz disse que, se tivesse esse desejo, teria

permanecido mais tempo na função. “Não, definitivamente não”, afirmou. Regina ocupou o cargo por 74 dias e disse não enxergar custo pessoal

na experiência. “Tem gente que não me perdoa até hoje de ter ido. Tem gente que não me perdoa até hoje de ter voltado”, declarou.

Morre Arthur Esrael, influenciador divulgado por Felipe Neto

Arthur Esrael, influenciador que ganhou notoriedade nas redes sociais após ter vídeos divulgados por Felipe Neto, morreu aos 38 anos. A informação foi comunicada pelo irmão dele, Henrique Esrael, no Facebook. A causa da morte não foi revelada. Segundo a família, Arthur morreu na sexta-feira (21/8), foi velado no sábado (22/8) e enterrado no domingo (23/8), no Cemitério Campo Grande, em São Paulo. Ele ficou conhecido a partir de 2016, após Felipe Neto publicar um vídeo apresentando seu canal, que reunia conteúdos peculiares e mais de 42 mil inscritos.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece retomar o ritmo de trabalho após o início mais lento da semana. Uma pendência ganha solução se tratada com objetividade.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco em estabilidade financeira segue firme. Vale evitar um gasto por impulso que pode comprometer o planejado para o mês.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Uma conversa importante pode se destravar hoje. A clareza nas palavras ajuda a evitar que o assunto se prolongue por mais dias.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede atenção ao cansaço acumulado. Um ajuste na rotina, mesmo pequeno, traz mais disposição para o restante da semana.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O trabalho traz sinais de reconhecimento por um esforço recente. Vale aceitar o mérito sem minimizar o que foi conquistado.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece resolver detalhes de um projeto em andamento. Revisar antes de entregar evita retrabalho desnecessário.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias pedem mais clareza nos combinados. Colocar um acordo no papel evita mal-entendidos mais à frente.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões familiares exigem diálogo sem cobrança excessiva. A calma na conversa resolve mais do que a pressão.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma oportunidade ligada a estudos ou trabalho fora da rotina merece atenção. Vale considerar antes de recusar de imediato.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina habitual ajuda a superar um obstáculo no trabalho. Persistir no planejado traz segurança até o fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece trocas com pessoas fora do círculo habitual. Uma conversa despreocupada pode render uma ideia interessante.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade ajuda a perceber o que ainda não foi dito por alguém próximo. Escutar com atenção evita um mal-entendido.

Jovens encontram respostas on-line, mas poucos checam as fontes

Só 10% das pessoas de 16 a 24 anos verificam ativamente o que recebem na internet

Luana Avelar

De cada dez jovens brasileiros entre 16 e 24 anos, apenas um costuma verificar ativamente se a informação que encontrou na internet é verdadeira. O dado expõe um problema que entrou na rotina das famílias sem pedir licença: nunca foi tão fácil conseguir uma resposta, mas ficou mais difícil saber em qual delas confiar.

O índice de 10% aparece no Painel TIC – Integridade da Informação, levantamento do Cetic.br em parceria com a Agência Lupa, e é o menor entre todas as faixas etárias pesquisadas. Entre esses jovens, 17% dizem se informar exclusivamente por redes sociais ou aplicativos de mensagem. Ao mesmo tempo, o ChatGPT já é usado por 47% dos internautas brasileiros.

A mudança aparece nas perguntas mais banais. Uma dúvida de matemática, um episódio histórico ou a indicação de um livro podem ser resolvidos antes mesmo que alguém em casa seja consultado. TikTok e ferramentas de inteligência artificial passaram a dividir com escola, livros e família um espaço importante na formação de crianças e adolescentes.

Isso desloca a função dos responsáveis. Em vez de disputar com a tecnologia o lugar de fonte principal, a tarefa passa a ser ajudar os filhos a perceber de onde veio uma informação, quem a produziu, se há evidências para sustentá-la e se outras fontes dizem a mesma coisa.

“Para os jovens, o TikTok não é só mais um espaço de entretenimento, é onde eles



Magnific

Redes sociais e inteligência artificial mudam também o papel dos pais na educação digital

Da tarefa escolar às questões pessoais

A presença dessas ferramentas já ultrapassa o estudo. A pesquisa TIC Kids Online Brasil, do Cetic.br em parceria com o NIC.br, mostra que 10% das crianças e adolescentes brasileiros recorreram à inteligência artificial para conversar sobre problemas pessoais ou emoções.

O número acrescenta outra camada ao debate. Acompanhamento digital deixa de significar apenas estabelecer tempo de tela ou saber quais aplicativos o filho utiliza. Também envolve compreender para que essas ferramentas estão sendo procuradas e como as respostas recebidas são interpretadas.

A discussão chegou às políticas públicas. O Conselho Nacional de Educação aprovou, em votação inicial, diretrizes que tratam a inteligência artificial como apoio possível à aprendizagem, mas ressaltam que ela não substitui o raciocínio do estudante nem o acompanhamento de

um adulto. O texto ainda precisa passar pelo plenário e pela homologação do Ministério da Educação.

Desde março, o chamado ECA Digital também estabelece medidas relacionadas à proteção de menores no ambiente online, entre elas verificação de idade, vínculo de contas de crianças e adolescentes a adultos responsáveis e maior transparência das plataformas sobre riscos e segurança.

Checar também precisa ser hábito dos adultos

Cobrar senso crítico dos filhos pressupõe que os próprios pais façam o mesmo. Informações falsas, conteúdos manipulados e afirmações sem contexto não circulam apenas entre adolescentes.

“Os pais também precisam questionar o que veem online, e podem até contar quando eles mesmos já caíram numa informação falsa. Compartilhar essa vulnerabilidade aproxima e mostra que checar uma fonte é um hábito que

vale para qualquer idade, não só para quem está aprendendo. É uma necessidade capacitar os adultos, e não só os jovens, a se relacionar de maneira mais intencional e consciente”, explica Giroto.

O desafio, portanto, não está em fazer crianças e adolescentes deixarem de procurar respostas na internet. Esse movimento já faz parte da maneira como uma geração pesquisa, estuda e se informa. A questão é ensinar que rapidez, número de visualizações e uma resposta escrita com segurança não são garantias de verdade.

Nesse cenário, a conversa dentro de casa talvez comece justamente depois que a tela responde. Quem disse isso? De onde veio? Há outra fonte? Pode estar errado? São perguntas simples, mas que devolvem à família uma função que nenhum algoritmo consegue assumir sozinho: ensinar o jovem a não acreditar automaticamente na primeira resposta que aparece. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Sobrenatural: Agora Entre Nós (2026). Cinemark Flamboyant: 12h45, 14h20, 14h30, 15h40, 16h45, 17h, 18h40, 19h15, 19h30, 21h10, 21h45 e 22h. Cineflix: 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Aurum: 17h e 21h35.

Só Por Uma Noite (2026). Cinemark Flamboyant: 13h, 14h25, 15h30, 17h, 18h, 18h20, 19h30, 20h40, 20h45 e 22h. Cineflix: 19h20 e 21h40.

La La Land: Cantando Estações. Cinemark Flamboyant: 11h15, 13h30, 13h45, 13h50, 14h30 e 21h45.

Túmulo dos Vagalumes. Cinemark Flamboyant: 11h15 e 19h.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 11h, 11h45, 13h15, 13h40, 14h, 14h10, 14h45, 15h, 15h10, 16h20, 16h25, 16h45, 17h15, 17h20, 17h30, 18h, 18h20, 19h, 20h (sessões 2D e 3D), 20h20 (3D), 20h30, 20h40 (3D), 20h45, 21h30, 21h45 e 22h. Cineflix: 13h, 14h30, 16h, 17h30, 19h,

Divulgação



20h30 e 22h. Aurum: 10h25, 13h, 15h35, 19h e 21h15.

A Odisseia (EUA, 2026). Cinemark Flamboyant: 13h10, 14h25, 16h40, 16h45, 17h30, 18h, 20h, 20h20, 20h30, 20h45 e 21h45. Aurum: 10h05 e 18h10.

Patrulha Canina: Uma

Aventura Dino (2026). Cinemark Flamboyant: 13h, 13h25, 14h, 14h15, 15h20, 16h30, 17h35, 19h15 e 19h45. Cineflix: 16h e 18h.

O Fim da Rua (2026). Cinemark Flamboyant: 11h30, 13h30, 13h40, 13h45, 16h, 16h10, 16h15, 16h40 e 21h10. Cineflix: 20h. Aurum:

13h10 e 15h05.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 11h e 11h20. Cineflix: 13h, 13h20, 15h20 e 17h20.

A Morte de Robin Hood. Cinemark Flamboyant: 11h45.

O Diário de Pilar na Ama-

Em “Colegas e o Herdeiro”, uma herança inesperada dá início a uma disputa e uma viagem até o Uruguai

zônia. Cinemark Flamboyant: 11h e 11h20.

Descontrole. Cinemark Flamboyant: 11h20.

Advogado de Deus. Cinemark Flamboyant: 11h.

Sagrado Coração. Cinemark Flamboyant: 21h10.

Negócios



Divulgação/ZJ Mineração

A mineração brasileira no primeiro semestre de 2026 teve uma alta de 8,2% em relação ao mesmo período do ano passado

Terras raras colocam Goiás no mapa da nova economia da mineração

Mineração fatura R\$ 150,7 bilhões no semestre, enquanto terras raras colocam Goiás no radar da indústria de alta tecnologia

Otávio Augusto

A mineração brasileira fechou o primeiro semestre de 2026 com R\$ 150,7 bilhões em faturamento, crescimento de 8,2% em relação aos R\$ 139,2 bilhões registrados no mesmo período do ano passado. O resultado mostra que, embora o minério de ferro ainda concentre quase metade da receita do setor, a valorização de outros minerais começa a mudar a composição dos negócios e ampliar o interesse por matérias-primas consideradas estratégicas para a indústria. Os dados são do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). O ouro foi um dos principais destaques, com faturamento de R\$ 25,3 bilhões, alta de 44,2%. O cobre também avançou: chegou a R\$ 20,6 bilhões, crescimento de 41%. Já o minério de ferro recuou 3,1%, para R\$ 71,2 bilhões, mas ainda respondeu por 47,2% da receita mineral brasileira.

A valorização das commodities ajudou a explicar o desempenho do primeiro semestre. O preço médio do ouro aumentou 52,9% na



José Cícero/Agência Pública

comparação anual, enquanto o cobre subiu 38,8%. O ouro costuma ser procurado em momentos de incerteza econômica e geopolítica, enquanto o cobre ganhou importância com a expansão das redes elétricas e das tecnologias relacionadas à transição energética. Nas exportações, o movimento também foi expressivo. As vendas externas de minerais alcançaram US\$ 25,1 bilhões, alta de 24,1%, enquanto o volume exportado chegou a 196,2 milhões de toneladas. O minério de ferro

respondeu por 53,6% do valor exportado, mas ouro e cobre apresentaram taxas de crescimento bem superiores.

As exportações de ouro cresceram 69,3%, para US\$ 4,6 bilhões. As de cobre avançaram 83,8%, chegando a US\$ 3,87 bilhões. O nióbio, outro mineral estratégico para o país, gerou US\$ 1,4 bilhão em vendas externas, alta de 13,6%. A China permaneceu como principal destino da produção mineral brasileira. O resultado fez a mineração responder por US\$ 20,3 bilhões do superávit da

balança comercial brasileira, equivalente a 48% do saldo positivo registrado pelo país no primeiro semestre. É nesse cenário que Goiás ganha espaço. O Estado tem buscado ampliar a participação na cadeia de minerais estratégicos, especialmente das terras raras, utilizadas na fabricação de ímãs permanentes, motores elétricos, equipamentos eletrônicos e tecnologias ligadas à transição energética.

Em Minaçu, no Norte goiano, está instalada a Serra Verde, apontada pelo Governo de Goiás como a única planta de terras raras em operação no Brasil e a maior produtora em larga escala de terras raras pesadas fora da Ásia. O Estado afirma ainda que suas reservas representam cerca de 25% da disponibilidade mundial. O movimento também envolve pesquisa. Em fevereiro, Goiás assinou acordo com a Universidade Federal de Goiás (UFG) para a criação de um Centro de Ciências e Tecnologia Mineral, com investimento previsto de R\$ 28 milhões. A proposta é fortalecer pesquisa e desenvolvimento ligados ao processamento mineral. A corrida pelos chamados minerais críticos ajuda a explicar o interesse crescente em Goiás. No Brasil, a carteira de investimentos prevista para a mineração entre 2026 e 2030 soma US\$ 76,9 bilhões. Desse total,

US\$ 21,3 bilhões estão relacionados a minerais críticos, como cobre, níquel, terras raras, grafita, lítio, nióbio e zinco. O valor destinado a essa frente cresceu 15,2% em relação à projeção anterior. A mudança é relevante para o setor porque aumenta a possibilidade de o país deixar de atuar apenas como fornecedor de matéria-prima e avançar para etapas de beneficiamento e transformação industrial.

Para Goiás, a oportunidade está justamente nessa cadeia. A existência de reservas e de uma unidade produtora de terras raras coloca o Estado em uma posição favorável para atrair empresas interessadas em processamento, tecnologia e fabricação de produtos de maior valor agregado. Além do faturamento, a mineração gerou R\$ 52 bilhões em impostos, tributos e taxas no primeiro semestre, alta de 8,2%. A CFEM, compensação financeira paga pela exploração mineral, somou R\$ 3,8 bilhões, crescimento de 3,6%. O setor também registrava 229.614 empregos diretos em maio, sem incluir petróleo e gás. Entre janeiro e maio, foram criados 421 postos formais na indústria extrativa mineral. O minério de ferro continua sendo a principal fonte de receita, enquanto ouro, cobre, nióbio e terras raras ganham espaço no longo prazo. **(Especial para O HOJE)**

Daniel Mansur/Vale





AGROCONFIANÇA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA
(CNPJ nº 14.077.545/0001-00), torna público que recebeu, em 24/07/2026, a Licença Ambiental Simplificada – LAS nº 013/2026, com validade até 22/07/2027, emitida pela Secretaria Municipal de Saneamento e Meio Ambiente (SESMA) de Campinorte, para a atividade de *Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários*, sito a Avenida Lino Prado, Quadra 03, Lote 07, Sala B, Centro, Campinorte – GO.

Edital de Comunicação
VANDEIR ANACLETO DE OLIVEIRA, CNPJ: 04.093.386/0001-84, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a LICENÇA AMBIENTAL DE ADESAO E COMPROMISSO (LAC) para: 4771704 Comercio varejista de medicamentos veterinarios, e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV TOQUIO Nº 1157 QD 30 LT 05 - RES GOIANIA VIVA, GOIANIA-GO

AVISO DE ABERTURA
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 006/2026

Data Abertura: 10 de setembro de 2026 às 9h.
Objeto da Licitação: Prestação de serviços públicos de limpeza urbana para manejo de resíduos sólidos produzidos no município de CAIAPÔNIA-GO, que compreende a execução de transporte do município até aterro licenciado dos R.S.U. e disposição final de resíduos sólidos urbanos em aterro licenciado. Tipo: MENOR PREÇO POR LOTE. Retire o edital no site: www.caiaponia-go.gov.br ou informações pelo e-mail: licitacaoescpa@gmail.com e fone: (64) 3663-8484.

AVISO DE CREDENCIAMENTO
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 007/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA PÚBLICA 264/2026
TIPO: Maior Oferta
 OBJETO: Concessão onerosa de uso de áreas públicas localizadas no Aeroporto Municipal General Leite de Castro (lotes/terrenos N-07 a N-21, N-26 a N-31, N-33, N-34 e PAA-N-39), destinadas à implantação e exploração de atividades aeroportuárias específicas, visando à futura construção de hangares, estruturas correlatas e um parque de abastecimento de aeronaves (PAA).
DATA/HORÁRIO: 18 de setembro de 2026, às 09h00min.
SISTEMA: JAR (www.licitacoes.gov.br)
MAIORES INFORMAÇÕES: www.licitacoes.gov.br, e Sala de Licitação – situada a Av. Presidente Vargas, nº 3215, Vila Maria, CEP: 75905-900, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-802/18070, em horário de expediente.
 Rio Verde – Goiás, 21 de agosto de 2026.

DENIMARCIO BORGES DE OLIVEIRA
Secretário de Desenvolvimento Econômico 41124-29

O MUNICÍPIO DE CATURAI GO, por intermédio do seu Preceptor designado pelo Decreto nº 042/2026, torna pública para conhecimento dos Interessados, que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico**, tipo Menor Preço por Item, em sessão pública eletrônica a partir **das 09:00horas da dia 09/09/2026**, através do [site www.licitanet.com.br](http://www.licitanet.com.br), destinado ao **locação de banheiro químico para atender as necessidades das Secretarias e diversos órgãos do Município**. O edital completo e o Anexo I, estão disponíveis para download no endereço mencionado, no horário de expediente das 8:00 às 17:00 e das 13:00 às 17:00 horas, ou através do site oficial: <http://www.caturai.go.gov.br>. **Caturai – Go, 20 de agosto de 2026.**

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Sócios
O INSTITUTO PANAMERICANO DE SAÚDE LTDA inscrita no CNPJ: 38.009.366/0001-02, com sede na Avenida Portugal, nº 1.148, Qd. L-29 L1-E, Sala C-1903, Edifício Condição Ôrion Business, Setor Marista, Goiânia, Estado de Goiás, CEP: 74150-300, através de sua administradora **ANIE FRANCELLE ESTEVAM CUNHA**, em nos termos de seu contrato social, **CONVOCAR** todos os sócios desta sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 01/09/2026 às 19:30 em primeira convocação, em segunda convocação no dia 06/09/2026 às 19:30, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões:

Ordem do dia:

- a) Atender as solicitações de saída de sócios por interesse particular;
- b) E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade.

Goiânia, 21 de agosto de 2026

A Prefeitura Municipal de Quirinópolis, Estado de Goiás, por meio de seu Agente de Contratação (Pregoeiro) e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia **10 de setembro de 2026**, às **09h00m**, no sítio eletrônico: <http://www.bnc.org.br/>, uma licitação do tipo Menor Preço Global para aquisição de **Defesa Metálica semi-maleável (Guard Rail)** com acessórios para instalação, fabricada de acordo com as normas ABNT NBR 6070 e 6971 e internacional EN 1317, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas neste Edital, ETP e Termo de Referência, Anexo do Edital em anexo digitalizado. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.quirinopolis.go.gov.br> e <http://bnc.org.br/>.

Quirinópolis – GO, aos 24 dias do mês de agosto de 2026.

MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BAILÃO
Agente de Contratação (Pregoeiro)

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO
PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO CONTRATO Nº 297/2026
DÓ CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 017/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS, torna público a todos os interessados que o contrato do Chamamento Público nº 017/2025, tendo por objeto a contratação de a serviço de leiloeiro, para eventual realização de leilões de bens móveis inservíveis do Município de Quirinópolis-GO, observadas as condições estipuladas na legislação que rege a matéria e a validade dos contratos que poderão ser celebrados, e o contrato do respectivo contrato que se deu com a credenciada: **Sr. JONAS GABRIEL ANTUNES MOREIRA**, brasileiro, casado, residente e domiciliado na cidade de Anápolis-GO, CPF nº 065.132.226-05, Contrato: nº 297/2026, recebendo a taxa de administração de 10% (dez por cento) do valor das vendas realizadas. Maiores informações, poderão ser obtidas na sede das licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

PUBLIQUE-SE:

Quirinópolis, aos 24 dias do mês de agosto de 2026.

CLÉRISTON BORGES ARAÚJO
Gestor Municipal - Decreto nº 13.176/2024

41126-53



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR PÚBLICO AGRÍCOLA DO ESTADO DE GOIÁS – SINDIAGR

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Setor Público Agrícola do Estado de Goiás), no uso das atribuições conferidas pelo estatuto da entidade, convoca os sindicalizados para a Assembleia Geral Ordinária Eleitoral, visando eleger a Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e seus Suplentes para o biênio 2026-2027, a ser realizada em 16/10/2026, às 17 horas, dia 13/10/2026 até as 17 horas do dia 16/10/2026 para a coleta de votos. Informa que o voto dar-se-á exclusivamente pela internet, conforme estabelecido no estatuto da entidade, através do link [sindiagr.org.br](#). Para acessar o sistema eleitoral é necessário fazer login com o usuário e senha via internet, será disponibilizado pelo sindicato, nos Locais e Regionais da Superintendência Executiva de Agricultura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SED, EMATER-GO (em liquidação) e SENAI-GO, EMATER-GO, ADAPESFA e CEASA, equipamentos para acesso à internet, cabos de rede.

O registro de chapa deverá ser apresentado na secretária do SINDIAGRI, sito a Rua 227-A, nº 195, Setor Leste Universitário, CEP 74.610-155, Goiânia-GO, até as 17 horas do dia 14/09/2026, tudo conforme o Estatuto e Regimento Eleitoral da entidade, que estão à disposição dos interessados no Sítio desta Entidade de Classe no horário comercial.

Goiânia-GO, 24 de agosto de 2026.

Jeovano Bortolotto Xavier
Presidente

41353

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS

CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PCP
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.ielgo.com.br/emprego. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS

Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO
ENSINO MÉDIO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp
(62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site (www.ielgo.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."

FIEG IEL

ICM 014592

PODER JUDICIÁRIO DESTADO DE GOIÁS, COMARCA DE GOIÂNIA, 17ª Vara Civil e Ambiental, Avenida Olinda, Qd. G. Lt. 04 - Fórum Civil, Sít. 904, PARK LOZANDES, GOIÂNIA/GO. Goiás, 74844-120, (62) 3018-6830. **EDITAL DE CITAÇÃO. PROCESSO Nº. 5212810-17.79.025/8-00.0051. CLASSE: PROCESSO CIVIL E DO TRABALHO** -> Processo de Conhecimento -> Procedimento de Conhecimento -> Procedimentos Especiais -> Procedimentos Regidos por Outros Códigos, Leis Especiais e Regimentos -> **Busca e Apreensão em Alienação Fiduciária** ASSUNTOS: 17.000.000/0001.23. REQUERENTE: **DEBORAH MENEZES DA SILVA**, CPF/CNPJ: 703.884.061-43, VALOR DA CAUSA: 49.559,31. JUÍZA(A): KARINE UNES SPINELLI. **PRAZO DO EDITAL: 20 DIAS**. (A/O) Doutor(a) Juiz(a) de Direito KARINE UNES SPINELLI (JUÍZ 1) da 17ª Vara Civil e Ambiental da Comarca de Goiânia, Estado de Goiás. **Objetivo: CITE-SE DEBORAH MENEZES DA SILVA**, CPF/CNPJ: 703.884.061-43, REQUERENTE, para comparecimento a audiência de conciliação e julgamento sob pena de presunção de veracidade dos fatos alegados na petição inicial. Despacho: Nos termos do art. 256 do Código de Processo Civil, admite-se a citação por edital quando frustradas as diligências para localização da parte ré. No caso em exame, restou demonstrado que foram realizadas diversas tentativas de citação da parte requerida, todas infrutíferas. As pesquisas de endereço providenciadas por meio dos sistemas conveniados (SISBAJUS, do CNJ, JUDICÍO, SILEX, etc.), não foram capazes de identificar o endereço da parte ré, não havendo, portanto, a possibilidade de citação pessoal. Diante desse cenário, DEFIRO o pedido e determino a citação por edital da requerida DEBORAH MENEZES DA SILVA, CPF 703.884.061-43, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, apresente contestação, querendo, sob pena de presunção de veracidade dos fatos alegados na petição inicial. O edital deverá ser publicado na rede mundial de computadores, no sítio do tribunal respectivo e na imprensa oficial, com o teor da presente citação, e, ainda, com o teor do presente despacho. No prazo do edital, iniciar-se-á o prazo para apresentação de defesa. Intimado(a) a parte autora para o prazo de 15 (quinze) dias, apresentar a minuta do edital e comprovar o recolhimento das custas para a publicação, salvo se beneficiária da gratuidade da justiça. Após, à serventia para que adotadas as providências cabíveis à beneficiária, observando-se rigorosamente as formalidades previstas no art. 257 do CPC. Decorrido o prazo legal sem apresentação de defesa, rematam-se os autos à conclusão. **DETERMINO** a citação por edital, com o teor da presente citação, e, ainda, com o teor do presente despacho, inciso II, do CPC. Goiânia, datado e assinado digitalmente. Karine Unes Spinelli - Juíza de Direito. Adverte de que será nomeado curador especial em caso de revelia. Expediu-se o presente edital, que será publicado, tendo sido afixado uma via deste no Placar do Fórum local, nos termos da Lei. Observação: Este processo tramita através do sistema computacional Processo Digital, cujas informações podem ser consultadas em: judicijgo.jus.br/GOIANIA, 18 de agosto de 2026. KARINE UNES SPINELLI JUÍZA DE DIREITO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 09 de setembro de 2026, às 14h30min *.

2ª LEILÃO, dia 11 de setembro de 2026, às 14h30min-30h. (horário de Brasília) Belém - PA

Azela Claudia Carolina Camacho Frazão, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belém/PA, São Paulo/SP. CEP: 03062-000; FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vier ao seu conhecimento ínter, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** do modelo **PRESENCIAL E ON-LINE** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, autorizada pelo Poder Judiciário, para fins de venda pública, em caráter "ad corpus", os bens descritos no Edital nº 192 de 2026, inscritos no CNPJ nº 08.096.888/0001-01, pertencentes à **SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS DO BRASIL S.A.** inscrita no CNPJ nº 07.083.391/0001-03, fiduciária(s) Remite e Garantido(s).
Barão RIBEIRO ALMEIDA NUNES, inscrita no CPF/MF sob nº 02.632.651-001, Cédula nº 01, emitida pela Registro Público de Bens, e seu cônjuge **THAÍO NUNES SOARES**, inscrito no CPF/MF sob nº 02.425.351-58, no ato 09/09/2026 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.850.690,69** (uma milhão oitocentos e cinquenta mil seiscentos e noventa e sete reais e sessenta e nove centavos), o imóvel matriculado sob nº **192 de 2026**, do Registro Público de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia/GO, constituída de: **terreno**, com área total de **360 m²**, (Av.03) e **residência**, com área total de **15 m²**, da Quadra 06, situada na Rua W-4-9, na Vila Venezia, em Goiânia/GO, com área de **360 m²**, litado 13,38m de frente, 13,38m de fundo para o lot 17, de 26,92m de ambos os lados, confrontando, a direita, com o lote 16 e à esquerda, com o lote 14. **Cadastro Municipal**: 340.069.010-000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação atual. Consta conforme R-5 e R-6 a alienação dos bens em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Insuficiou Contudo, OJUS CON-CEM nº 1169/2026, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 544.989,28** (quinhentos e quarenta e quatro mil novecentos e oitenta e nove reais e vinte e oito centavos), nos termos do art. 2º, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encimhar a documentação necessária e efetuar o depósito em nome do Leiloeiro(a) no prazo estabelecido no Edital, no endereço eletrônico do site do Leiloeiro(a).

www.FrazaoLeiloes.com.br, informações pelo tel. 11-3550-4606, c/c 027559 BR 3660-07.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 09 de setembro de 2026, às 14h30min *.

[illegible]

PUBLICIDADE LEGAL

ESTADO DE GOIÁS
Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 90017/2026
CONTRATAÇÃO PNCP Nº 69/2026

O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás torna público que farão licitar às 14:00 horas da dia 08 de setembro de 2023, em sua sede, situada à Rua 68, nº 72, Centro, Goiânia - GO, em sessão pública através do site www.gov.br/compras, na forma da Lei Federal nº 14.133/21 e alterações posteriores, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, critério MENOR PREÇO, no modo de disputa ABERTO, destinada a aquisição de livros físicos para o acervo da Biblioteca do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás - TCMGO, conforme condições e especificações constantes no Edital nº 001/2023. A documentação completa poderá ser examinada e/ou obtida nos sites www.tcmgo.tc.br, www.transparenciaticmgo.com.br ou pelo e-mail comissao_contratacao@tcmgo.tc.br.

Goiânia-GO, 24 de agosto de 2026.

ESTADO DE GOIÁS
Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás

AVISO DE LICITAÇÃO
PRORROGAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N. 90016/2026
CONTRATAÇÃO PNCP Nº 67/2026

O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás torna público que fará realizar às 14:00 horas do dia 04 de setembro de 2026, em sua sede, situada à Rua 68, nº 727, Centro, Goiânia - GO, a licitação nº 001/2026, para aquisição de materiais de consumo, sob o nº 1312/2026, e alterações posteriores, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, critério MENOR PREÇO, no modo de disputa ABERTO, destinada ao registro de preços para aquisição, por demanda, de tintas e materiais correlatos, para atender as necessidades do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás - TCMGO, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A documentação completa pode ser examinada e/ou obtida nos sites www.tcmgo.org.br e www.comprasnet.gov.br, e pelo e-mail comissao contratacao@tcmgo.org.br.

Goiânia-GO, 24 de agosto de 2026.

Vinicius Bernardes Carvalho
Pregoeiro 41189-5



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Divulgação/Pref. Anicuns

As inscrições serão presenciais em setembro

Anicuns abre processo seletivo com salários de até R\$ 3,6 mil

Oportunidades são para níveis fundamental, médio e superior

Otávio Augusto

O Fundo Municipal de Educação de Anicuns, em Goiás, abriu um Processo Seletivo Simplificado para contratação de profissionais para a rede municipal de ensino. Conforme o edital nº 009/2026, são ofertadas 21 vagas para funções de níveis fundamental, médio e superior, com salários que chegam a R\$ 3.642,47. As oportunidades contemplam diferentes áreas de atuação dentro da estrutura da educação municipal. Há vagas para professores, profissionais responsáveis pelo atendimento de estudantes, alimentação escolar, transporte, atividades pedagógicas e manutenção das unidades. A jornada de trabalho varia entre 30 e 40 horas semanais, de acordo com o cargo. Além das vagas imediatas, o processo seletivo também prevê a formação de cadastro de reserva, conforme as regras estabelecidas no edital.

Vagas são para nove funções
A maior quantidade de oportunidades está concentrada no cargo de Profissional de Inclusão Escolar, com cinco vagas. A função de Merendeira



Divulgação/Governo de Goiás

oferece três oportunidades, assim como Oficineiro(a) de Leitura e Matemática, destinado à Escola Municipal de Tempo Integral Santa Lúcia, e Professor de Educação Básica I. Também há uma vaga para Professor de Educação Básica I na Escola Municipal Boa Vista Choupana. Para Motorista para Transporte Escolar, são duas vagas, enquanto os cargos de Fonoau-

dióloga e Nutricionista têm uma oportunidade cada. O processo ainda oferece duas vagas para Serviços Gerais. As funções atendem diferentes necessidades da rede municipal. Os profissionais de inclusão escolar, por exemplo, atuarão no suporte aos estudantes que necessitam de acompanhamento especializado. Já professores e ofici-

neiros estarão ligados às atividades pedagógicas e ao processo de aprendizagem. Na área operacional, motoristas, merendeiras e profissionais de serviços gerais atuarão no funcionamento cotidiano das escolas. A nutricionista e a fonoaudióloga também integram a estrutura de apoio aos estudantes.

Salários chegam a R\$ 3,6 mil
Os salários previstos no edital variam conforme a função e a jornada de trabalho. A remuneração inicial parte de R\$ 1.621 e chega a R\$ 3.642,47. Entre os cargos de nível superior estão funções como Fonoaudióloga e Nutricionista, enquanto as oportunidades de Professor de Educação Básica I e Profissional de Inclusão Escolar exigem a formação estabelecida no edital para cada função.

Inscrições serão presenciais em setembro
Os interessados deverão realizar a inscrição presencialmente nos dias 3 e 4 de setembro de 2026. O atendimento será feito das 7h às 11h e das 13h às 17h, na sede da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Anicuns. O endereço indicado no edital é a

Avenida Tocantins, nº 1.140, Centro, Anicuns (GO).
Seleção será feita por análise curricular
A seleção dos candidatos será realizada por meio de análise curricular, de caráter eliminatório e classificatório. A avaliação levará em consideração títulos e experiência profissional, conforme os critérios e pontuações definidos no edital. Dessa forma, os candidatos precisam apresentar as comprovações exigidas para que a formação acadêmica e a experiência profissional possam ser consideradas na classificação. O processo seletivo terá validade de 12 meses, contados a partir da homologação do resultado, com possibilidade de prorrogação por igual período, conforme previsto no edital. Os candidatos devem acompanhar as publicações oficiais para verificar eventuais convocações e demais informações relacionadas à seleção. O edital completo, com os requisitos de cada cargo, documentação necessária, critérios de pontuação e demais regras do processo seletivo, pode ser consultado no site oficial da Prefeitura de Anicuns. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação

